

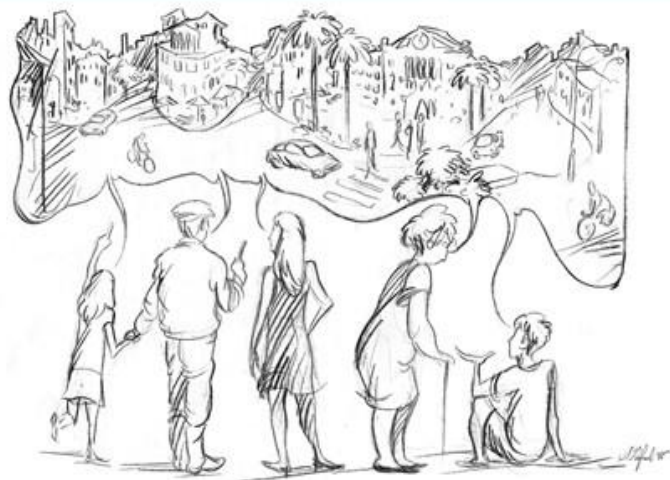


European Cultural
Foundation

THE
AGELESS
CITY

*The Ageless City:
Intergenerational Spaces for
Culturally Diverse Neighbourhoods
in Europe*

*A Cidade sem Idade:
Espaços Intergeracionais em Bairros
Multiculturais na Europa*



Bilingual
publication: in
English and
Portuguese

Publicação
bilíngue: em
inglês e
português

Ana Gonçalves (Ed.)



BUTETOWN
HISTORY & ARTS
CENTRE



THE AGILESS CITY

Gonçalves, A. (Ed.) (2018). *The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe / A Cidade sem Idade: Espaços Intergeracionais em Bairros Multiculturais na Europa*. Available at: <https://theagelesscity.wordpress.com/548-2/>.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License. To view a copy of the license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

Cover by: Ana Gonçalves and Sérgio Rafael (sketch)

Thank you for downloading/sharing this bilingual digital publication. The research undertaken in the project *The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe* was supported by the European Cultural Foundation (ECF). All contents and images are the copyright of the authors and must be credited to them.

Agradecemos o *download*/partilha desta publicação digital bilingue. A investigação desenvolvida no âmbito do projeto *A Cidade sem Idade: Espaços Intergeracionais em Bairros Multiculturais na Europa* foi financiada pela European Cultural Foundation (ECF). Os direitos dos conteúdos e imagens pertencem aos seus autores e devem ser-lhes atribuídos.

ACKNOWLEDGEMENTS

Ana Gonçalves (Ed.) wishes to thank the European Cultural Foundation (ECF) for their support and funding of the R&D project *The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe*, which has framed this publication.

Special thanks are also due to the different partners involved in this project: the Estoril Higher Institute for Tourism and Hotel Studies (ESHTE); the Tourism, Culture and Space (TERRiTUR) research group at the Centre for Geographical Studies (CEG), Institute of Geography and Spatial Planning (IGOT), Universidade de Lisboa (ULisboa); Associação Renovar a Mouraria; Fundação Cidade de Lisboa; The Cardiff Story museum; the Butetown History and Arts Centre (BHAC), and the Cardiff Rivers Group.

Our gratitude also goes to all youngsters and seniors who have participated in the project in Lisbon (Portugal) and Cardiff (Wales, UK) and to all friends and supporters of *The Ageless City* project. We hope this publication contributes to provide examples of how we can create more intergenerational spaces in contemporary cities.

AGRADECIMENTOS

Ana Gonçalves (Ed.) gostaria de agradecer à European Cultural Foundation (ECF) pelo seu apoio e financiamento do projeto de I&D *The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe*, que esteve na base desta publicação.

Um agradecimento especial é igualmente devido aos diferentes parceiros envolvidos no projeto: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE); o grupo de investigação em Turismo, Cultura e Território (TERRiTUR) do Centro de Estudos Geográficos (CEG), do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), da Universidade de Lisboa (ULisboa); Associação Renovar a Mouraria; Fundação Cidade de Lisboa; museu The Cardiff Story; Butetown History and Arts Centre (BHAC) e Cardiff Rivers Group.

A nossa gratidão é também endereçada a todos os jovens e seniores que participaram no projeto em Lisboa (Portugal) e em Cardiff (País de Gales, Reino Unido) e a todos os amigos e apoiantes do projeto *The Ageless City*. Esperamos que esta publicação contribua para exemplificar de que modo podemos criar espaços mais intergeracionais nas cidades contemporâneas.

CONTENTS / ÍNDICE

<i>Introduction</i>	6
<i>Introdução</i> Ana Gonçalves – ESHTe & CEG-IGOT-UL	
<i>The Ageless City Project</i>	9
<i>O Projeto A Cidade sem Idade</i> Ana Gonçalves – ESHTe & CEG-IGOT-UL	
<i>The Associação Renovar a Mouraria (ARM) and Intergenerationality</i>	19
<i>A Associação Renovar a Mouraria (ARM) e a Intergeneracionalidade</i> Filipa Bolotinha – Associação Renovar a Mouraria	
<i>Creating the Cardiff Story: How a City made a Museum</i>	26
<i>A Criação do Cardiff Story: Como uma Cidade fez um Museu</i> Victoria Rogers – The Cardiff Story	
<i>Cardiff Rivers Group. Making a DIFFerence since 2009: The journey so far...</i>	51
<i>Cardiff Rivers Group. Fazendo a DIF(F)erença desde 2009. A viagem até agora...</i> Cardiff Rivers Group	
<i>Welcome to The Living Room!: Co-creating intergenerational spaces of encounter by and for migrants, refugees and locals in cities across Europe</i>	86
<i>Welcome to The Living Room! Cocriação de espaços de encontro por e para migrantes, refugiados e populações locais em cidades da Europa</i> Laura Pana – Migrationlab	
<i>Concluding Remarks/ Considerações Finais</i>	99
Ana Gonçalves – ESHTe & CEG-IGOT-UL	

Introduction

According to the *UN's World Urbanization Prospects* (2015a), by 2050 66% of the world's population is expected to be living in cities. This is a significant figure when compared to the 10% of the world's population living in cities back in 1900 (Gehl, 2010). On the other hand, by the same year, it is estimated that all major areas of the world (except Africa) will have nearly a quarter or more of their populations over 60 years old (*United Nations' World Population Prospects*, 2015b).

Urban spaces are often designed for the appropriation of active adults, while the needs and voices of younger and older urban dwellers in reimagining cities are usually disregarded. However, people appropriate urban spaces from a very early age and ageing populations will continue to be a global challenge in future decades, with children/teenagers and seniors usually having more free time to experience the city.

Gehl, J. (2010). *Cities for People*. (K. A. Steenhard, Trans.). Washington: Island Press.

United Nations (2015a). *World Urbanization Prospects*. New York: UN. Available at: <http://esa.un.org/unpd/wup/Publications/Files/WUP2014-Highlights.pdf> [2016, June 1st].

United Nations (2015b). *World Population Prospects: The 2015 Revision*. New York: UN. Available at:

http://esa.un.org/unpd/wpp/publications/files/key_findings_wpp_2015.pdf [2016, June 2nd].

Introdução

De acordo com a projeção das Nações Unidas para a urbanização (2015a), estima-se que em 2050 66% da população mundial viva em cidades. Trata-se de uma percentagem significativa quando comparada com os 10% da população mundial que vivia em espaços urbanos em 1900. Por outro lado, é previsível que no mesmo ano as principais áreas do mundo (exceto África) tenham perto ou mais de um quarto das suas populações com idade acima dos 60 anos (*United Nations' World Population Prospects*, 2015b). Os espaços urbanos são habitualmente concebidos com vista à apropriação de adultos em idade ativa, enquanto que as necessidades e as vozes de residentes urbanos mais jovens e mais idosos no processo de reimaginação das cidades são muitas vezes negligenciadas. No entanto, não só as pessoas apropriam os espaços urbanos desde cedo, como o envelhecimento das populações continuará a ser um desafio à escala global, sendo que tanto crianças/adolescentes como seniores possuem frequentemente mais tempo livre para usufruir destes espaços.

This is a condition that requires critical thinking and action to ensure that cities are planned and managed to serve and accommodate people throughout their life-cycle and in ways that respect their changing needs over time and that enhance their participation in urban public life.

This publication brings together the stories of intergenerational work of some of the partners involved in *The Ageless City* project – the Associação Renovar a Mouraria (ARM), the Cardiff Story museum and the Cardiff Rivers Group – as well as the story of Migrationlab's *Welcome to the Living Room!* project, a project also funded with an R&D grant by the European Cultural Foundation (ECF). The coordinators of *The Ageless City* and *Welcome to the Living Room!* projects, Ana Gonçalves and Laura Pana, have worked closely together on the development of their ideas during a 2-week BiR (Business in Residence) at the culture business incubator KLUMP Subtopia, in Sweden, in June 2016.

Esta é uma condição que requer análise e ação críticas de forma a garantir que as cidades são planeadas e geridas para servir e acolher diferentes pessoas ao longo do seu percurso de vida, em condições que respeitem o modo como as suas necessidades se alteram ao longo do tempo e que garantam a sua participação ativa na vida pública das cidades.

Esta publicação compila as histórias de trabalho intergeracional de alguns dos parceiros envolvidos no projeto *A Cidade sem Idade* – a Associação Renovar a Mouraria (ARM), o museu Cardiff Story e o Cardiff Rivers Group – assim como a história do projeto *Welcome to the Living Room!* do Migrationlab, um projeto igualmente financiado com uma bolsa de I&D pela European Cultural Foundation (ECF). As coordenadoras dos projetos *A Cidade sem Idade* e *Welcome to the Living Room!*, Ana Gonçalves e Laura Pana, trabalharam em conjunto no desenvolvimento das suas ideias durante um estágio de duas semanas (*BiR – Business in Residence*) na incubadora de negócios na área da cultura KLUMP Subtopia, na Suécia, em junho de 2016.

THE AGILESS CITY

The Ageless City Project

The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe is a research and development project funded by the European Cultural Foundation. *The Ageless City* has brought together young and senior residents of culturally and ethnically diverse neighbourhoods in two European cities – Lisbon, in Portugal and Cardiff, in Wales. Different age groups have been invited into communities of learning and practice in the form of spaces of discussion and humanities-based workshops where they have used their ‘multiple intelligences’ (Gardner, 1983) to reflect on their neighbourhoods, on ways to improve the appropriation of urban spaces for different age groups and on the preservation of their cities’ cultural heritage.

This experimental project has sought to afford insights into the as yet limited research agenda on ‘intergenerational’, ‘ageless’ or ‘age-friendly’ cities. Its novelty lies in the transdisciplinary, transnational and empirical research and concrete actions to foster critical collaboration between different age groups on aspects that help examining and influencing fundamental questions related to social relationships and urban life and broader debates on grassroots solutions for cities today.

O Projeto A Cidade sem Idade

A Cidade sem Idade: Espaços Intergeneracionais em Bairros Multiculturais na Europa é um projeto de investigação e desenvolvimento financiado pela European Cultural Foundation. *A Cidade sem Idade* juntou residentes jovens e seniores de bairros multiculturais e multiétnicos de duas cidades europeias: Lisboa, em Portugal e Cardiff, no País de Gales. Diferentes grupos etários foram convidados a integrar comunidades de aprendizagem e prática organizadas em espaços de discussão e *workshops* no âmbito das humanidades, nos quais utilizaram as suas ‘inteligências múltiplas’ (Gardner, 1983) com vista à reflexão sobre os seus bairros, sobre os modos de melhorar a apropriação dos espaços urbanos para diferentes grupos etários e sobre a preservação do património cultural das suas cidades.

Este projeto experimental procurou desenvolver abordagens sobre a ainda limitada investigação sobre cidades “intergeracionais”, “sem idade” ou “amigas das gerações”. A sua novidade reside na pesquisa transdisciplinar, transnacional e empírica e em ações concretas para fomentar a colaboração crítica entre diferentes faixas etárias em aspectos que permitem examinar e influenciar questões fundamentais que se articulam com as relações sociais e a vida urbana e debates mais amplos sobre soluções locais para as cidades de hoje.

Taking Lefebvre's idea of *lived space* as its starting point, this proposal aimed at bringing together younger and senior residents of culturally and ethnically diverse neighbourhoods in two European cities – Lisbon (Portugal) and Cardiff (Wales). They have been invited into communities of practice and learning where they could use their 'multiple intelligences' to reflect on ways to improve the appropriation of urban spaces and the preservation of the city's cultural heritage that have been conveyed through shared humanities-based creative practices.

These intergenerational learning communities have advanced not only possibilities of change to neighbourhood spaces, but also intergenerational soft skills, thus promoting capacity building and generating increased confidence and pride as well as a greater sense of place, ownership and belonging. In addition, they have provided more opportunities for people from different age groups and cultural backgrounds to meet and share, thus contributing to shaping/strengthening individual and collective identities in urban spaces through new platforms of respect and dialogue.

Partindo da ideia de *espaço vivido* de Lefebvre, esta proposta teve como objetivo reunir moradores mais jovens e seniores de bairros cultural e etnicamente diversificados em duas cidades europeias – Lisboa (Portugal) e Cardiff (País de Gales). Estas pessoas foram convidadas a participar em comunidades de prática e aprendizagem onde poderiam usar suas "inteligências múltiplas" para refletir sobre maneiras de melhorar a apropriação de espaços urbanos e a preservação do património cultural da cidade que foram transmitidas através de práticas criativas partilhadas e baseadas nas humanidades.

Estas comunidades de aprendizagem intergeracional avançaram não apenas possibilidades de mudança para os espaços ao nível do bairro, mas permitiram também o desenvolvimento de competências sociais intergeracionais, promovendo assim a capacitação das comunidades e gerando maior confiança e orgulho, bem como um maior sentido de lugar, propriedade e pertença. Além disso, proporcionaram mais oportunidades para que pessoas de diferentes faixas etárias e origens culturais se encontrassem e partilhassem, contribuindo, assim, para a formação/ fortalecimento de identidades individuais e coletivas em espaços urbanos através de novas plataformas de respeito e diálogo.

Thus, this project endorsed a rhetoric that has yielded more liveable and inclusive ways of (co)living (in) cities and communities through solidaristic and democratising networks, thus nurturing social equity, participatory citizenship and the empowerment of local communities in urban public life.

By being conducted in two different cities, but also benefitting from research about intergenerational practices that have been transforming common spaces in other European cities, it has sought to provide valuable examples, develop best practice and knowledge that can be transferred to other cities and towns.

Through different workshops (creative writing, oral history and photography) the senior and teenager participants of *The Ageless City* project have reflected on how they appropriate urban spaces in their neighbourhoods, what they appreciate the most in the area and what they would like to change. Together they have also come up with creative intergenerational ideas to make their neighbourhoods more inviting places for its residents.

Assim sendo, este projeto assumiu uma retórica que produziu formas mais habitáveis e inclusivas de (con)viver (n)as cidades e comunidades através de redes solidárias e democratizantes, promovendo a equidade social, a cidadania participativa e a capacitação das comunidades locais na vida pública urbana.

Após ser conduzido em duas cidades diferentes, mas também beneficiando de pesquisas sobre práticas intergeracionais que têm transformado espaços comuns noutras cidades europeias, este projeto procurou mostrar exemplos importantes e desenvolver boas práticas e conhecimentos que possam ser transferidos para outras cidades e vilas.

Através de diferentes *workshops* (escrita criativa, história oral e fotografia) os participantes seniores e adolescentes do projecto *A Cidade sem Idade* refletiram sobre o modo como se apropriam dos espaços urbanos nos seus bairros, o que mais apreciam e o que gostariam de mudar. Juntos, criaram também ideias intergeracionais criativas para tornar os seus bairros mais convidativos para os moradores.

Gardner, H. (1983). *Frames of Mind*. New York: Basic Book Inc.

Reimagining Cities: Giving a Voice to Local Communities

Reimaginar as Cidades: Dar Voz às Comunidades Locais

“The area is sometimes too busy, but usually only for short periods. We have friendly neighbours who we have known for approximately 50 years.” Gwen (Leckwith, Cardiff)

“A área é por vezes demasiado movimentada, mas habitualmente por períodos de tempo curtos. Temos vizinhos simpáticos os quais conhecemos há aproximadamente 50 anos.” Gwen (Leckwith, Cardiff)

“I miss the closeness of my old neighbourhood.” David (Penylan, Cardiff)

“Sinto falta da proximidade que existia entre as pessoas no bairro onde vivia.” David (Penylan, Cardiff)

“Cathays is convenient and friendly. It has parks, shops and a library.” Cynthia (Cathays, Cardiff)

“Cathays é conveniente e amigável. Tem parques, lojas e uma biblioteca.” Cynthia (Cathays, Cardiff)



Ana Gonçalves

The Ageless City Workshop, Cardiff, 2016 / Workshop A Cidade sem Idade, Cardiff, 2016, by Ana Gonçalves

In Lisbon (Portugal), *The Ageless City* project was implemented in Mouraria, one of the oldest neighbourhoods of Lisbon's city centre that has always been a locus for migrants from different parts of the world since the 12th century. Nowadays, Mouraria has a population of almost 6000 people, according to the 2011 Census, with the migrant population representing 24% of the total population. This historical quarter accommodates 51 different nationalities, making it an interesting 'urban ethnic place' (Mendes, 2012, paraphrasing Lin, 2011).
 Characterisation of Mouraria by *The Ageless City* participants:

- ✓ Mouraria is one of the oldest neighbourhoods in Lisbon
- ✓ Mouraria has tradition
- ✓ It has trams and tuk tuks
- ✓ It has many abandoned places
- ✓ It has many shops and restaurants
- ✓ It has small and narrow streets
- ✓ It has people from different social backgrounds and age groups
- ✓ It has many tourists
- ✓ It has people from different cultures and communities.

Em Lisboa (Portugal), o projeto *A Cidade sem Idade* foi implementado na Mouraria, um dos bairros mais antigos do centro da cidade, que tem acolhido migrantes de várias partes do mundo desde o século XII. Atualmente, residem na Mouraria cerca de 6000 pessoas, de acordo com o Censos de 2011, sendo que cerca de 24% são migrantes. Este bairro histórico acolhe 51 nacionalidades diferentes, tornando-o assim num "espaço étnico urbano" (Mendes, 2012, parafraseando Lin, 2011).

Caracterização da Mouraria pelos participantes do projeto *A Cidade sem Idade*:

- ✓ A Mouraria é um dos bairros mais antigos de Lisboa
- ✓ A Mouraria tem tradição
- ✓ Tem elétricos e tuk tuks
- ✓ Tem muitos locais abandonados
- ✓ Tem muitas lojas e restaurantes
- ✓ Tem ruas pequenas e estreitas
- ✓ Tem pessoas de diferentes grupos sociais e idades
- ✓ Tem muitos turistas
- ✓ Tem pessoas de diferentes culturas e comunidades

Mendes, M. M. (2012). Bairro da Mouraria, território de diversidade: entre a tradição e o cosmopolitismo. *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, Número Temático/1: Imigração, Diversidade e Convivência Cultural, 15-41.

Most positive aspects that need to be preserved in Mouraria:

Social Interaction

Tradition

Friendship

The urban landscape: the houses, the streets, the squares, etc.

Historical buildings

Tile panels

Traditional shops

Os aspetos mais positivos que devem ser preservados na Mouraria:

Interação Social

Tradição

Amizade

A paisagem urbana: as casas, as ruas, as praças, etc.

Os edifícios históricos

Os painéis de azulejos

O comércio tradicional

What they would like to change:

More parks and play areas for children and teenagers

More green spaces

Narrow sidewalks

Excessive amount of accommodation for tourists

O que gostariam de mudar:

Mais parques e espaços para as crianças e os adolescentes brincarem

Mais espaços verdes

Passeios muito estreitos

Demasiado alojamento para turistas



The Ageless City Workshop, Lisbon, 2016 / Workshop A Cidade sem Idade, Lisboa, 2016, by Ana Gonçalves

Results from the Photography Workshop in Mouraria, Lisbon, 2016
Resultados do Workshop de Fotografia na Mouraria, Lisboa, 2016



Mouraria by/por Rafael Jerónimo, 15 anos/years old



Mouraria by/por Francisco Melo, 60 anos/years old



Mouraria by/por Ermelinda Brito, 76 anos/years old



Mouraria by/por Inês Silva, 13 anos/years old



Mouraria by/por Deozito Neto, 15 anos/years old

THE AGILESS CITY

The Associação Renovar a Mouraria (ARM) and Intergenerationality

The Associação Renovar a Mouraria (ARM) is a private non-profit organisation, with public utility status, created in 2008 with the aim to revitalise the historical neighbourhood of Mouraria, in Lisbon, at the social, cultural, economic and tourist levels.

There are more than 50 nationalities living in Mouraria. It was where Fado was born, but there are still many portuguese traditions in the everyday life of this neighbourhood. Mouraria brings together a unique richness where people from all ages and cultures live together, which results in an unparalleled mix.

ARM acts mainly in three areas: Cultural Promotion; Social Integration and Community Support; and Local Development and Social Economy. It develops an intense work of promoting cultural dynamics in the area and providing social support to the community with more than 20 ongoing projects, always with the leading goal of improving the living conditions of the population and strengthening cultural interaction and synergies.

A Associação Renovar a Mouraria (ARM) e a Intergeneracionalidade

A Associação Renovar a Mouraria (ARM) é uma organização privada sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, criada em 2008, com o objetivo de revitalizar o bairro histórico da Mouraria, em Lisboa, a nível social, cultural, económico e turístico.

A Mouraria é um bairro onde coabitam mais de 50 nacionalidades, que viu nascer o fado, mas também onde inúmeras tradições portuguesas ainda se manifestam nas vivências do dia-a-dia. A Mouraria reúne uma riqueza única, onde convivem pessoas de todas as idades e culturas, resultando numa mistura inigualável.

Atuando fundamentalmente em três eixos: Promoção Cultural; Integração Social e Apoio Comunitário; e Desenvolvimento Local e Economia Social desenvolve um intenso trabalho de promoção e dinamização culturais do território, bem como apoio social constante à comunidade, com mais de duas dezenas de projetos em curso, sempre com o objetivo central de contribuir para a melhoria das condições de vida da população e solidificar a interação das diversas comunidades, desenvolvendo a interação e sinergia de culturas.



Literacy Class for Adults / Aula de alfabetização para adultos
© Carla Rosado / Associação Renovar a Mouraria

The coexistence and interaction between different generations, often coinciding with different cultures, is one of the challenges and assets that this Association faces on a daily basis in Mouraria.

Therefore, within the scope of its work there have been various moments and activities in which ARM has promoted the encounter of people from different age groups with their different stories and knowledge.

A convivência e interação entre diferentes gerações, muitas vezes coincidente com diferentes culturas, é um dos desafios e riquezas com que esta Associação se depara diariamente no contexto da Mouraria.

Assim, no âmbito do seu trabalho, vários têm sido os momentos e as atividades em que a ARM foi um agente de promoção do encontro de gentes de diferentes idades, histórias e saberes.

From its inception, the *Mouradia* – Communitarian House of Mouraria, the house of this organisation, is a space of culture and encounter for all people, from different nationalities, age groups, religions and social classes. With a diverse cultural agenda, that includes world music concerts, ageless storytelling, vegetarian gastronomy workshops and arts workshops for children, the mingling of different age groups is frequent and spontaneous.

Desde logo, a Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria, o espaço desta organização, é um espaço de cultura e encontro para todas as pessoas, de todas as nacionalidades, idades, religiões e classes sociais. Com uma agenda cultural diversa, que vai desde concertos de música do mundo, a sessões de contos sem idade, *workshops* de cozinha vegetariana a oficinas de artes plásticas para crianças, o cruzamento de idades é espontâneo e frequente.



Celebration of the 40th anniversary of 25th April with neighbours and students from the Escola Básica da Madalena / Comemoração dos 40 anos do 25 de Abril com os vizinhos e alunos da Escola Básica da Madalena

© Carla Rosado / Associação Renovar a Mouraria



Summer Photography Workshop with children and teenagers from the neighbourhood / Oficina de Fotografia nas férias de Verão para crianças e jovens do bairro © Carla Rosado / Associação Renovar a Mouraria

As Mouraria is an area whose population over 65 years old represents 40% in total, in direct contrast with an above average birth rate due to births within immigrant communities, intergenerationality is often the main goal of the activities developed by the ARM. Some examples are the newspaper *Rosa Maria*, workshops of community photography or the study support service always with volunteers from different age groups and many individuals from the neighbourhood who teach what they know and tell their stories.

Sendo a Mouraria um território cuja população acima dos 65 anos representa 40% no total, em contraste direto com uma taxa de natalidade acima da média da cidade por via dos nascimentos no seio das comunidades imigrantes, a intergeracionalidade é muitas vezes, sem si mesma, o objetivo de atividades desenvolvidas pela ARM. Exemplos disso são a linha editorial do jornal *Rosa Maria*, oficinas de fotografia comunitária ou a estruturação do serviço de apoio ao estudo, sempre com voluntários de todas as idades e muitas vezes com a presença de personalidades do bairro que ensinam o que sabem ou contam a sua história.



Study support, tutoring from the 1st to the 12th grades / Apoio ao estudo, explicações do 1^o ao 12^o ano © Carla Rosado / Associação Renovar a Mouraria

Above all, on the basis of ARM's action, there is always the historical and identity inheritance of the neighborhood, which comes to us through the sharing of knowledge and experience of older people and the concern to reach everyone, including those who still play in the streets, oblivious of the uniqueness of the place where they live.

Acima de tudo, na base de ação desenvolvida pela ARM, está sempre a herança histórica e identitária do bairro, que chega até nós pela partilha do conhecimento e da experiência dos mais velhos, e a preocupação de a fazer chegar a todos, incluindo os que ainda brincam nas ruas, alheios à unicidade do local onde vivem.



Rehearsals of the Batucaria Percussion Orchestra and Dancing Group from the Associação Renovar a Mouraria formed mainly by children and teenagers from the neighbourhood / Ensaios da Orquestra Batucaria de percussão e corpo de baile da Associação Renovar a Mouraria, formada principalmente por crianças e jovens do bairro © Carla Rosado / Associação Renovar a Mouraria

Contacts/Contactos

📧 <https://www.renovaramouraria.pt/>

☎ +351 218 885 203 / +351 922 191 892

✉ geral@renovaramouraria.pt

THE AGILESS CITY

Creating the Cardiff Story: how a City made a Museum

In April 2011 Cardiff, Wales' capital city, opened its first social history museum. It was the culmination of eight years' work, from first feasibility study to opening the doors, and was created in a true partnership with its community.

The Cardiff Story Museum's mission is to be an inclusive, exciting and inspirational resource; bringing people together to help them discover more about themselves, each other and about Cardiff, through social interaction and learning. The Museum is a community, heritage and learning hub, encouraging Cardiffians to value, explore and represent their past, present and future. It equips them to learn from, and be inspired by it, creating empathy, challenging stereotypes and stimulating pride and enthusiasm in Cardiff and its shared heritage. The Museum celebrates Cardiff's heritage for visitors to the city, and encourages active citizenship and engagement with the area's history.

A Criação do Cardiff Story: Como uma Cidade fez um Museu

Em abril de 2011 Cardiff, a capital do País de Gales, abriu o seu primeiro museu de história social. Foi o culminar de oito anos de trabalho, desde o primeiro estudo de viabilidade à abertura das suas portas, e foi criado através de uma parceria efetiva com a comunidade. A missão do museu *The Cardiff Story* é a de se constituir como recurso inclusivo, apelativo e inspirador; juntando pessoas para as ajudar a descobrir mais sobre elas próprias, umas sobre as outras e sobre Cardiff, através da interação e aprendizagem social. O museu é um centro comunitário, de património e aprendizagem que motiva os habitantes de Cardiff a valorizar, explorar e a representar os seus passado, presente e futuro. Permite que estas pessoas aprendam sobre e se deixem inspirar pelo museu, criando empatia, desafiando estereótipos e estimulando o orgulho e entusiasmo por Cardiff e pelo seu património partilhado. O museu celebra o património de Cardiff para os visitantes da cidade e promove a cidadania ativa e participativa para com a história da cidade.



The Cardiff Story Museum opened in April 2011 / O museu The Cardiff Story abriu ao público em abril de 2011 © The Cardiff Story

This article gives an overview of the work the Museum has done to create an accessible, inclusive museum for Cardiff. It details some of the ways the Museum remains true to its ethos of having the city's diverse communities at its core, and the case studies explored specifically focus on its intergenerational work; being of relevance to different generations and encouraging interaction between them to share learning, enjoyment and understanding.

Este artigo apresenta um resumo sobre o trabalho que o museu tem desenvolvido no sentido de criar um museu acessível e inclusivo para Cardiff. Detalha algumas das formas que o museu utiliza para se manter fiel à sua missão de ter a diversidade das comunidades como seu foco principal e os casos de estudos aqui explorados dão particular atenção ao trabalho intergeracional, sendo relevante para diferentes gerações e promovendo a interação entre elas com vista a partilhar aprendizagens, satisfação e compreensão.

In the five years since opening, the Museum has demonstrated that commitment in tangible ways. It has worked with and supported over 150 community groups and organisations, from the largest to the smallest, across the city and county of Cardiff, representing the full spectrum of diversity. It has enabled many of those organisations to lever in over a £1 million funding for their own projects by being core partners, being the host venue for their exhibitions, and by supporting them in grant applications, in addition to the £1 million it has raised for its own community projects.

Nos cinco anos que antecederam a sua abertura, o Museu demonstrou esse compromisso de formas tangíveis. Trabalhou e apoiou mais de 150 grupos e organizações comunitárias, desde o maior até ao mais pequeno, em toda a cidade e município de Cardiff, representando todo o espetro da diversidade. Permitiu que muitas dessas organizações angariassem mais de £1 milhão de financiamento para os seus próprios projetos enquanto parceiros principais, como espaço anfitrião das suas exposições e apoiando-as em candidaturas a bolsas, para além dos £1 milhões que tem conseguido angariar para os seus próprios projetos comunitários.



The Museum works with the Cardiff public throughout the city and county, both at its core site and out in the community / O museu trabalha com a população de Cardiff em toda a cidade e em todo o distrito, tanto no seio do museu como na comunidade © The Cardiff Story

Our definition of Museum comprises the galleries 'on-site' within Cardiff's historic Old Library building, our lifelong learning events and activities and the outreach work we undertake throughout the city and county of Cardiff. The Museum works both within its walls and without - its outreach work engages new audiences in meaningful ways, supporting groups with their own projects. The Museum is committed to 'lifelong learning'. Galleries are designed for families, individuals of all ages and school groups to enjoy and learn, ably supported in doing so by the Front of House team. The Museum does much to encourage informal learning, through its special event programme, holiday activity sessions, volunteering opportunities, outreach projects, talks, and supports those who require help in research. Cardiff had never had a museum that told its own story before the Cardiff Story opened. As such, the museum displays and collection were created from a zero base and significant partnerships with the Cardiff community were central throughout the project (indeed remain so) in order to achieve this.

A nossa definição de Museu compreende as galerias no edifício histórico da antiga biblioteca de Cardiff, os eventos e atividades de aprendizagem ao longo da vida e o trabalho de divulgação que realizamos em toda a cidade e município de Cardiff. O Museu trabalha dentro e fora de portas – o seu trabalho de divulgação envolve novos públicos de maneiras significativas, apoiando vários grupos com os seus projetos. O Museu assumiu um compromisso para com a aprendizagem ao longo da vida. As galerias são projetadas para famílias, indivíduos de todas as idades e grupos escolares para que desfrutem e aprendam, apoiados pelos membros do Museu. O Museu incentiva a aprendizagem informal através do seu programa de eventos específicos, sessões de atividades durante as férias, oportunidades de voluntariado, projetos de divulgação, palestras e apoia aqueles que precisam de ajuda no âmbito da investigação. Antes da abertura do *The Cardiff Story*, Cardiff não tinha um museu que contasse a sua própria história. Como tal, a coleção do museu foi criada de raiz e as parcerias com a comunidade foram centrais ao longo do projeto (aliás, ainda assim permanecem).

The consultation undertaken can not be separated from the content development. Everything – from decisions about the themes to interpret, the colours of the Museum’s logo, the font sizes and typefaces used on graphic panels, to the fact the Museum is object rich, uses people’s stories to interpret and is an honest reflection of the city and its people rather than only looking at the city’s forefathers and civic dignitaries – were all decided by the Cardiff community.

Essentially, the Cardiff Story saw it as crucial to involve all in its creation. If it was to be of interest to and representative of Cardiff’s communities, then it needed to engage those communities in meaningful ways. It was important to ensure the public felt that the Museum was about them, that it wanted to represent them, but in order to do that properly it needed their help to do so. This is an ethos that continues.

Therefore, the Cardiff Story Museum is truly a museum created in partnership with its community. The Museum has worked hard to sustain supportive relationships, undertake meaningful consultation, outreach, discrete projects and co-production of gallery content and collection.

A consulta pública está diretamente relacionada com a produção de conteúdo. Tudo – desde as decisões sobre os temas a serem interpretados, as cores do logótipo do Museu, o tamanho e tipo de letra utilizados nos painéis gráficos, ao facto de o Museu ser rico em objetos, usar as estórias das pessoas na sua interpretação e ser um reflexo honesto da cidade e das suas gentes, em vez de olhar apenas para os antepassados da cidade e dignitários civis – foi decidido pela comunidade de Cardiff.

O *Cardiff Story* considerou crucial envolver todos na sua criação. Para que fosse interessante e representativo das comunidades de Cardiff, era necessário envolver essas comunidades de maneira significativa. Era importante garantir que o público sentisse que o Museu era sobre eles, que queria representá-los, mas, para que isso fosse feito de forma adequada, precisava da sua ajuda para fazê-lo. Este é um princípio que se mantém. Assim sendo, o *Cardiff Story* é verdadeiramente um museu criado em parceria com a comunidade. O Museu trabalhou bastante no sentido de manter relações de apoio, desenvolver processos de consulta pública significativos, divulgação, projetos discretos e de coprodução do conteúdo e coleção da galeria.

It takes a wide view of diversity within this: ethnicity, faith, gender, sexual orientation, disability, language, economic disadvantage and age. It has also been determined in the creation of its content, and now in its programming, to be accessible and to break down physical, sensory, intellectual, cultural and perception barriers to access. We believe elimination of barriers for individual communities benefits all – ensuring access for wheelchair users will also be ensuring access for those with mobility difficulties or pushchairs! All information presented is fully bilingual in English and Welsh. In addition, gallery text is available in French, Spanish, Arabic, Mandarin Chinese, Italian, German, Russian, British Sign Language, English Braille and Welsh Braille, and in different formats – subtitles and transcriptions on films and audios, audio guides for visual impaired visitors and large print guides.

Para tal, é necessária uma visão ampla de diversidade: etnia, religião, género, orientação sexual, deficiência, linguagem, desvantagem económica e idade. Também foi estabelecido na criação do seu conteúdo, e agora na sua programação, ser acessível e romper com barreiras físicas, sensoriais, intelectuais, culturais e de percepção ao acesso. Acreditamos que a eliminação de barreiras para as comunidades beneficia todos – ao garantirmos o acesso a utilizadores de cadeiras de rodas também garantimos o acesso a pessoas com dificuldades de mobilidade ou com carrinhos de bebé! Todas as informações apresentadas são totalmente bilingues, em inglês e galês. Para além disso, os textos da galeria estão também disponíveis em francês, espanhol, árabe, mandarim, italiano, alemão, russo, em linguagem gestual britânica, inglês braille e galês Braille, e em diferentes formatos – legendas e transcrições de filmes e áudios, guias áudio para visitantes com deficiências visuais e guias de grande dimensão.



Gallery content is designed to layer information and present it in engaging ways / O conteúdo disponível na Galeria é apresentado de modo informativo promovendo a participação dos visitantes © The Cardiff Story

By working in partnership with its public, the Museum has created an offer that is consistently valued by visitors. Since opening satisfaction and enjoyment rates have remained high. For example, in 2011-13, 99.5% of visitors completing visitor questionnaires rated their visit as either enjoyable or very enjoyable; 98% in 2016. 95.5% of visitors felt they had learnt 'a lot' or a 'moderate' amount about Cardiff from their visit in 2011-13; 93% in 2016; 99% said they would recommend a visit to the museum in 2011-12; 100% in 2016.

Ao trabalhar em parceria com o público, o Museu criou uma oferta que é constantemente valorizada pelos visitantes. Desde a sua abertura que as taxas de satisfação têm permanecido altas. Por exemplo, em 2011-13, 99,5% dos visitantes que completaram os questionários de satisfação de visitante classificaram a sua visita como agradável ou muito agradável; 98% em 2016. 95,5% dos visitantes consideraram ter aprendido "muita" ou "moderada" informação sobre Cardiff na sua visita em 2011-13; 93% em 2016; em 2011-12 99% disseram que recomendariam uma visita ao museu; 100% em 2016.

The Museum's visitor profile has changed somewhat in the five years it has been open. Throughout, the majority of visitors have been over 55 years of age (the 'traditional museum visitor') and between 25-44 years old (indicating parents of young families). Over the last two years however, a shift to the majority being from that younger bracket has been seen, possibly due to programming/increased children-friendly events and activities.

2011-2013

23% 25-44 years old
14% 45-55
50% over 55

2016

12% up to age 24
46% 25-44 years old
9% 45-55
33% over 55

Consultation and evaluation has been at the heart of the project to establish the Cardiff Story Museum, throughout its development. It is this commitment that ensures the Museum is at the heart of its community and that it is responsive and relevant.

O perfil dos visitantes do museu mudou um pouco nos cinco anos desde a sua abertura. A maioria dos visitantes tem mais de 55 anos de idade (o "visitante do museu tradicional") e entre 25-44 anos de idade (pais de famílias jovens). Nos últimos dois anos, no entanto, houve uma mudança; a maioria dos visitantes pertence a uma faixa etária mais jovem, possivelmente devido a programação de eventos e atividades para crianças.

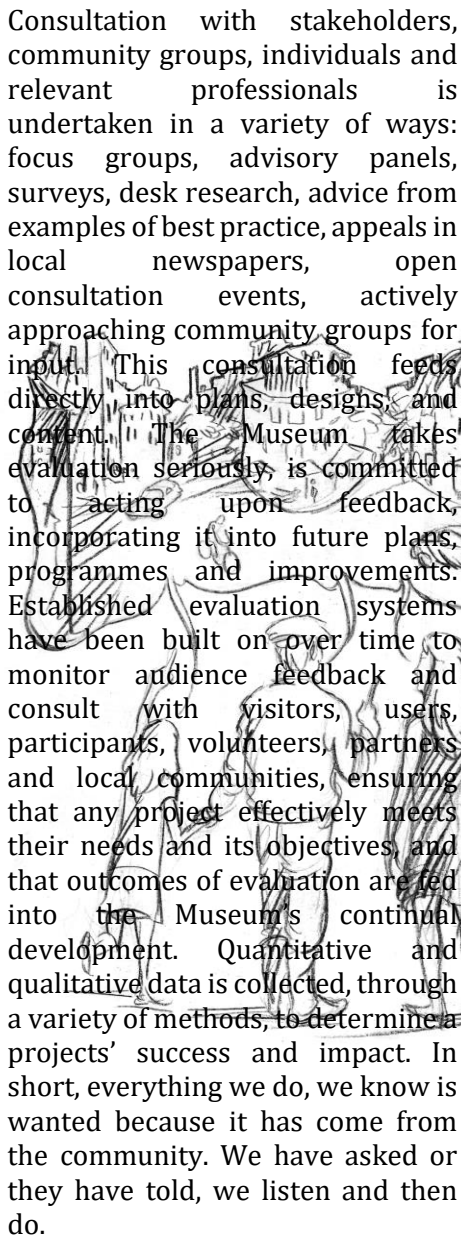
2011-2013

23% 25-44 anos
14% 45-55 anos
50% acima dos 55 anos

2016

12% até aos 24 anos
46% 25-44 anos
9% 45-55 anos
33% acima dos 55 anos

A consulta e a avaliação têm sido o foco do projeto no sentido de definir o *Cardiff Story Museum*, durante todo o seu desenvolvimento. É esse compromisso que garante que o Museu esteja no centro da sua comunidade e que seja relevante e responda às suas necessidades.



Consultation with stakeholders, community groups, individuals and relevant professionals is undertaken in a variety of ways: focus groups, advisory panels, surveys, desk research, advice from examples of best practice, appeals in local newspapers, open consultation events, actively approaching community groups for input. This consultation feeds directly into plans, designs and content. The Museum takes evaluation seriously, is committed to acting upon feedback, incorporating it into future plans, programmes and improvements. Established evaluation systems have been built on over time to monitor audience feedback and consult with visitors, users, participants, volunteers, partners and local communities, ensuring that any project effectively meets their needs and its objectives, and that outcomes of evaluation are fed into the Museum's continual development. Quantitative and qualitative data is collected, through a variety of methods, to determine a projects' success and impact. In short, everything we do, we know is wanted because it has come from the community. We have asked or they have told, we listen and then do.

A consulta aos *stakeholders*, grupos comunitários, indivíduos e profissionais relevantes é realizada de várias formas: grupos focais, painéis consultivos, pesquisas, pesquisa documental, orientações provenientes de exemplos de boas práticas, apelos em jornais locais, eventos de participação aberta, tentando chegar diretamente aos grupos comunitários no sentido de obter informação. Essa consulta permite a obtenção de informação direta para o desenvolvimento de planos, designs e conteúdo. O Museu leva muito a sério a avaliação e está empenhado em agir de acordo com o *feedback* obtido, incorporando-o em planos, programas e melhorias futuros. Ao longo do tempo, foram desenvolvidos sistemas de avaliação para monitorizar o *feedback* do público e consultar os visitantes, utilizadores, participantes, voluntários, parceiros e comunidades locais, garantindo que todos os projetos correspondam efetivamente às necessidades e objetivos do público-alvo e que os resultados da avaliação permitam o desenvolvimento contínuo do museu. Dados quantitativos e qualitativos são recolhidos através de vários métodos para determinar o sucesso e o impacto de um projeto. Em suma, tudo o que fazemos, sabemos que é necessário porque veio da comunidade. Pedimos ou disseram-nos, ouvimos e fazemos.

People's stories are at the core of the Museum. The 'faceless curator' is not the voice that accompanies you around the Museum, imparting their knowledge. Rather it is the voices, and multiple voices, different opinions and experiences, of those who have lived through and in Cardiff's past who are telling visitors about it. Personal memory is integral and at the heart of the display, not a supplementary addition or afterthought. This is also true of the Museum collection. Oral history recordings and personal stories are also taken into the core collection.

Older visitors in particular demonstrate an almost heightened appreciation that people's memories are being valued by the Museum, of benefit for the wider community.

Lovely to finally think that people's memories have a permanent home. Well done.

Comment from visitor survey

I think my contribution was important for the Cardiff Story Museum and also for [the] community of Cardiff because without the Cardiff Story, our story would have sort of faded away slowly, which it was doing...

Participant evaluation

As estórias das pessoas são o foco principal do Museu. O "curador sem rosto" não é a voz que o acompanha pelo museu, transmitindo o seu conhecimento. Pelo contrário, são as vozes, as múltiplas vozes, as diferentes opiniões e experiências, daqueles que viveram o passado de Cardiff e que contam aos visitantes a sua experiência. A memória pessoal é integral e está no cerne da exposição; não é um complemento ou informação incluída à posteriori. Isto também é verdade para a coleção do Museu. Gravações de história oral e estórias pessoais também estão incluídas na coleção principal.

Os visitantes mais velhos, em particular, demonstram uma satisfação significativa em relação ao facto de as memórias das pessoas serem valorizadas pelo Museu, o que beneficia a comunidade em geral:

É ótimo pensar que, finalmente, as memórias das pessoas têm uma casa permanente.

Comentário do questionário de satisfação aos visitantes

Eu considero que o meu contributo foi importante para o Cardiff Story Museum e também para a comunidade de Cardiff porque sem o Cardiff Story, a nossa história teria praticamente desaparecido, o que já estava a acontecer...

Avaliação de um participante

The Museum's core displays and activities are designed to encourage discussion and play/interaction. The galleries utilise a palate of interpretive techniques to appeal to all age groups and learning styles: graphic panels and object displays, high- and low-tech interactives, film and audio. Information is deliberately layered so visitors can take as much or as little information with them, encouraging repeat visitors to find out more. Content is 'hands on' encourages active learning, signposts and equips visitors in finding out more and taking their interest further. A visit to the Cardiff Story is a participatory experience. Visitors are encouraged to discuss amongst themselves, to interact with the displays and with others, and to have an emotional response to the Museum and its content. Data from the Museum's visitor survey (95% of visitors believe they have had the opportunity to participate during their visit) and comments from the Museum's evaluation indicate that it has been successful in this.

Visitor comments clearly suggest parents and grandparents value the Museum's activities for their children's learning:

As principais exposições e atividades do museu são projetadas para incentivar a discussão e a brincadeira/interação. As galerias utilizam um leque de técnicas interpretativas para atrair todas as faixas etárias e estilos de aprendizagem: painéis gráficos e exposição de objetos, interativos de alta e baixa tecnologia, filmes e áudio. As informações são deliberadamente colocadas em camadas para que os visitantes possam levar consigo o máximo ou o mínimo de informação, incentivando os visitantes regulares a descobrir mais. O conteúdo possibilita uma experiência prática, incentiva a aprendizagem ativa, sinaliza e permite aos visitantes descobrirem mais e fazê-los interessar-se ainda mais. Uma visita ao *Cardiff Story* é uma experiência participativa. Os visitantes são encorajados a discutir entre si, a interagir com as exposições e com os outros e a ter uma resposta emocional ao Museu e ao seu conteúdo. Os dados dos inquéritos de satisfação dos visitantes do Museu (95% dos visitantes acreditam ter tido a oportunidade de participar durante a visita) e os comentários da avaliação do Museu indicam que este foi bem-sucedido nisso.

Os comentários dos visitantes sugerem claramente que os pais e os avós valorizam as atividades do museu para a aprendizagem dos seus filhos/netos:

This new museum is well set out interesting and engaging. It does not yet tell the full story of Cardiff but there is plenty to get going. There are lots of things to see and also things to do. Children will find things to do and they will learn as they go... I had to drag my 4 and 7 year olds out!!!!

Tripadvisor review

We often pop into the museum as a trip out for our 4 and 1 year olds who love this museum. They are allowed to touch and press and look at things and the dressing up bit down in the basement is a great idea. Our eldest loves the 'detective work' downstairs and has really found out lots about the 'olden days' and the museum has prompted lots of questions about Cardiff and the war and our family history. Brilliant!

Tripadvisor review

Others also recognise the Museum and its activities' ability to promote interaction between visitors and within family groups. There is an appreciation that through playing and undertaking interactive elements together, both children and adults learn and enjoy collectively.

Este novo museu é bem interessante e envolvente. Ainda não conta a história completa de Cardiff, mas há muito o que fazer. Há muitas coisas para ver e também coisas para fazer. As crianças vão encontrando coisas para fazer e vão aprendendo aos poucos... Eu tive que arrastar os meus filhos de 4 e 7 anos para fora do museu!!!!

Avaliação do Tripadvisor

Nós vamos frequentemente ao museu com os nossos filhos de 4 e 1 anos que adoram este museu. Eles podem tocar e pressionar e olhar para as coisas e vestirem-se na cave é uma ótima ideia. O mais velho adora o 'trabalho de detetive' no andar de baixo e realmente descobriu muito sobre os 'tempos antigos' e o museu suscitou muitas perguntas sobre Cardiff, a guerra e a nossa história familiar. Brilhante!

Avaliação do Tripadvisor

Outros reconhecem também no Museu a capacidade de as suas atividades promoverem a interação entre visitantes e no seio de grupos familiares. Há a consciência de que através do brincar e da interação com elementos interativos, crianças e adultos aprendem e desfrutam em conjunto.



Content in the Museum is specifically designed to encourage interaction between visitors and family groups / O conteúdo disponibilizado no museu foi especificamente concebido para promover a interação entre os visitantes e as suas famílias © The Cardiff Story

...We spent about an hour watching the videos, building our own city and playing the train game. Our two teenage boys actually rated it better than the Dr Who Experience and it was free!

Tripadvisor review

Passamos cerca de uma hora a ver os vídeos, a construir a nossa própria cidade e a jogar ao jogo do comboio. Os nossos dois meninos adolescentes consideram o museu melhor do que a Dr Who Experience e foi grátis!

Avaliação do Tripadvisor

We spent a lovely couple of hours here today (parent, 2 small boys) - lots to see and play with as usual (the 'dress up' and play area downstairs is so good fun and makes kids ask questions about history. Which helpfully are answered in the display)...This is a terrific resource for Cardiff - I learn something new every time we go.

Facebook comment

Your exhibitions also provoke discussion on various topics, sometimes they [visitors] don't agree with what you've displayed or have a different angle on a story, but I think that can be a good thing as it all contributes to the interest in Cardiff's history.

Local Studies Development Manager, Cardiff Central Library

An appreciation of the importance of the Museum's content in terms of social cohesion is also often cited:

It made me feel proud of our city and our heritage. Thank you.

It is a 'top of the list' venue to introduce our two grandsons aged 6 and aged 3 for them to learn about life long ago - nurturing a love for the city.

Passámos umas ótimas horas aqui hoje (pai, 2 pequenos) - há muito para ver e jogar como sempre (o 'vestir-se' e a área para brincar lá em baixo são uma boa diversão e fazem com que as crianças coloquem perguntas sobre a história. Que são respondidas no visor)... Este é um excelente espaço para Cardiff - eu aprendo algo novo sempre que lá vamos.

Comentário no Facebook

As suas exposições também provocam discussões sobre vários tópicos, às vezes eles [visitantes] não concordam com o que o museu está a exibir ou têm um ângulo diferente sobre uma história, mas eu acho que isso pode ser uma coisa boa, pois tudo isso contribui para o interesse na história de Cardiff.
Gerente Local Studies Development, Biblioteca Central de Cardiff

A importância do conteúdo do museu em termos de coesão social é também frequentemente mencionada:

Fez-me sentir orgulhoso/a da nossa cidade e do nosso legado. Obrigado/a.

É um local 'no topo da lista' para apresentar aos nossos dois netos de 6 e 3 anos para que eles aprendam sobre a vida há muito tempo - ter amor pela cidade.

A sense of belonging and connecting to our own local history and family. Memories of community - next time I will be bringing grandchildren during their half term break. It's great to see the Old Library being used in such an important way.

Excellent exhibition. Restored our love of the city after its revamp. Exhibition long overdue - please develop even further & more publicity, to attract visitors from around Wales & UK. Very proud of it for Cardiff & Wales.

Comments from visitor survey

Can't help but be frustrated that such information isn't available to residents to inform the LDP [Local Development Plan]!

Comment from visitor book

...[the] community has lost a significant proportion of their heritage and past and it [is] excellent if the Cardiff Story [looks at] our cultural heritage, memory and of course, this would help promote understanding and tolerance for future generations.

Researcher commenting on closure of Exit club and Kings Cross pub – the two oldest LGBT venues in Cardiff – following acquisitions from both to the Cardiff Story collection.

Um sentimento de pertença e de ligação à nossa história local e família. Memórias da comunidade – da próxima vez vou trazer os meus netos durante a pausa escolar. É ótimo ver a antiga biblioteca ser usada de uma forma tão importante.

Excelente exposição. Foi restaurado o nosso amor pela cidade depois da sua revitalização. Exposição há muito necessária – por favor desenvolvam-na ainda mais e mais divulgação para atrair visitantes de todo o País de Gales e do Reino Unido. Muito orgulhoso/a por Cardiff & Gales.

Comentários do inquérito de satisfação aos visitantes

É impossível não ficar frustrado por esta informação não estar disponível aos residentes para informar o LDP [Plano de Desenvolvimento Local]!

Comentário do livro de visitantes

... a comunidade perdeu uma proporção significativa do seu legado e passado e é excelente o Cardiff Story [olhar para] a nossa herança cultural, memória e, claro, isso ajudará a promover a compreensão e a tolerância para as gerações futuras.

Investigador/a a comentar sobre o encerramento do Exit Club e do Kings Cross pub – os dois locais LGBT mais antigos em Cardiff – após aquisições de ambos para a coleção do Cardiff Story.

But it is not only on-site that such impacts are made. The Cardiff Story Museum works both within its walls and without. Outreach is the spark for, and the result of, the work the Museum does with the diverse communities it serves. Outreach projects, and programming encompass the seven strands of diversity (age, gender, ethnicity, belief/faith, disability, language, sexual orientation), working in partnership with organisations and community groups. During the project to establish the Museum, outreach projects focussed on feeding into the content development of the Museum itself. Post opening, work has supported organisations in their own heritage and community projects, have produced outcomes that have fed back into the Museum's displays, collection and events programme, and/or have used the Museum's themes or collections as inspiration.

Mas não é apenas no próprio espaço que tais impactos são sentidos. O museu *Cardiff Story* trabalha dentro das suas paredes e fora delas. O contacto com o exterior é a razão e o resultado do trabalho que o Museu desenvolve com as diversas comunidades que serve. Os projetos de extensão e programação abrangem as sete vertentes da diversidade (idade, género, etnia, crença/religião, deficiência, língua, orientação sexual), trabalhando em parceria com organizações e grupos comunitários. Durante o projeto de criação do Museu, projetos de extensão possibilitaram o desenvolvimento de conteúdo do próprio Museu. Após a sua abertura, o Museu apoiou organizações nos seus projetos comunitários e de herança histórica, produziu resultados que contribuíram para o programa de exposição, coleção e eventos do Museu e/ou usou os temas ou coleções do museu como inspiração.

While the Museum undertakes much work targeted for specific communities, for example for older people it runs monthly reminiscence sessions, is a Dementia Friendly organisation, with both staff and volunteers trained in engaging with older audiences and sits on Welsh Government's Ageing Well in Wales steering group. It also does much work that works across communities.

Four examples with particular relevance to intergenerational work – one a regular event, one a specifically intergenerational project, one a project that, while working with a single age group, seeks to encourage empathy across age groups and one the very staffing of the Museum – demonstrate this.

O Museu desenvolve muito trabalho direcionado para comunidades específicas, por exemplo, para pessoas mais velhas, realiza sessões de reminiscência mensais, é uma organização amiga da demência, com colaboradores e voluntários treinados para lidar com públicos mais velhos, e participa do grupo que coordena o programa Ageing Well do governo galês. Desenvolve ainda trabalho que serve várias comunidades.

Quatro exemplos com especial relevância para o trabalho intergeracional – um deles sendo um evento regular, um outro especificamente intergeracional, outro um projeto que, ao trabalhar com um único grupo etário, procura incentivar a empatia entre diferentes faixas etárias e outro a própria equipa de trabalho do Museu – demonstram isso mesmo.



Reminiscence Monthly is a drop-in event where participants meet for coffee and talk about their memories of Cardiff / *O Reminiscence Monthly* é um evento aberto onde os participantes se encontram para tomar café e falar sobre as suas memórias de Cardiff
© The Cardiff Story



Dinky Dragons is a monthly event for babies, toddlers and their adults / *O Dinky Dragons* é um evento de periodicidade mensal para bebés e crianças e os adultos que os acompanham © The Cardiff Story

Dinky Dragons is a monthly drop in event for babies, toddlers and their adults. The Museum galleries are full of additional toys and activities such as rhyme time, story time, painting, soft play, dressing up and small world play. Since first held in 2014, 2,444 young children have attended, and the audience is a very loyal one. Not only is it usual for attendees to come every month, but they are also growing up with the event, progressing through the age targeted activities, their interaction and learning changing over time. Many now have younger siblings who they introduce to the activities, with the visible pride of being knowledgeable about the Museum and event.

It is this event of all in the Museum's programming, that most clearly shows the interaction between grandparents and their young grandchildren. A good proportion of Dinky Dragons attendees are brought by their grandparents, echoing the trend of older members of the family being actively involved in childcare.

Dinky Dragons é um evento mensal para bebês, crianças e adultos que os acompanham. As galerias do Museu estão cheias de brinquedos e atividades, como rimas, histórias, pintura, jogos, vestuário que pode ser utilizado pelos visitantes e brincadeiras num mundo a pequena escala. Desde a sua primeira realização em 2014, 2444 crianças já participaram e o público é muito leal. Não só é comum os participantes comparecerem todos os meses, como também vão crescendo com o evento, progredindo através das atividades direcionadas à sua idade, da sua interação e aprendizagem que se vai alterando ao longo do tempo. Muitos têm agora irmãos mais novos que trazem para as atividades, com o visível orgulho de estarem bem informados sobre o Museu e o evento.

Este é um evento para todos na programação do Museu que mostra mais claramente a interação entre os avós e os seus pequenos netos. Uma boa parte dos participantes do *Dinky Dragons* é trazida pelos seus avós, ecoando a tendência de os membros mais velhos da família estarem ativamente envolvidos no cuidado das crianças.

Anecdotally, the same comments are made time after time, and indicate that grandparents not only value having a place that children can play, be creative and use their imagination, but that is in more 'low tech' traditional ways, ways that they themselves played as children. As one attendee put it "it's lovely to see them making their own fun, not being tied to iPads like we did."

Cardiff City project was an intergenerational project focussing around football and local team, Cardiff City. It worked with the Cardiff City Supporters Trust and a youth club from Riverside, a particularly diverse and economically disadvantaged area of Cardiff. Older members of the Supporters Trust worked with the young people from the youth club, trained by Museum staff in oral history recording and interviewing skills, to then interview each other. Interaction between ages was encouraged via shared interests, exploring the experiences of supporting City across decades. 12 recordings were accessioned into the core collection as a result, exploring common themes such as their first Cardiff City experiences, fan rituals, crowd and fan behaviour and memorable players.

Curiosamente, os mesmos comentários são feitos de forma recorrente e indicam que os avós não valorizam apenas o facto de terem um lugar onde as crianças possam brincar, ser criativas e usar sua imaginação, de forma menos "tecnológica", como eles próprios brincavam enquanto crianças. Como referido por um participante, "é ótimo vê-los a divertirem-se, não estando amarrados a iPads, tal como nós fizemos."

O projeto *Cardiff City* foi um projeto intergeracional centrado no futebol e no clube local, o Cardiff City. O trabalho foi desenvolvido com a Cardiff City Supporters Trust e um clube de jovens de Riverside, uma área particularmente diversificada e economicamente desfavorecida de Cardiff. Os membros mais antigos da Supporters Trust trabalhavam com os jovens do clube de jovens, treinados pela equipa do Museu para desenvolver competências de entrevista e registo de história oral, para depois se entrevistarem mutuamente. A interação entre as diferentes idades foi incentivada através da partilha de interesses, explorando as experiências de apoio futebolístico à cidade ao longo de décadas. Como resultado, 12 gravações foram inseridas na coleção principal, explorando temas comuns como as suas primeiras experiências no Cardiff City, rituais e comportamentos dos apoiantes e jogadores mais importantes.

More recently *Our Cardiff Story* was a project working with young people, to create a film to share their views of their lives, their priorities and their Cardiff. Participants learnt skills such as storyboarding, script writing, camera work and editing in the production of the film. The Museum worked with a community film company, three core partners (ACT, Training, Grassroots and Adamsdown Youth Forum) and a total of 41 participants during the project. The participants were aged between 14-22 years of age and reflected a variety of ethnicities, backgrounds and geographical areas of Cardiff. Several had disabilities and many were at socio-economic disadvantage. All were classed as NEETs (not in education, employment or training) and some were at risk of disengaging from society. The resulting film will be displayed within one of the Museum's permanent galleries, speaking to and sharing their story with all visitors. It is hoped that negative views of young people held by some older people will be challenged, tolerance and empathy promoted, or at the very least, visitors seeing things from a young person's perspective, and that young people themselves feel they have a voice, and are being heard. The museum will be evaluating this once installed.

Mais recentemente *Our Cardiff Story* foi um projeto que trabalhou com jovens para criar um filme no qual estes partilham os seus pontos de vista sobre as suas vidas, as suas prioridades e sobre Cardiff. Os participantes desenvolveram competências de *storyboarding*, escrita de guiões, filmagem e edição na produção do filme. O Museu trabalhou com uma empresa de filmes comunitários, três parceiros principais (ACT Training, Grassroots e Adamsdown Youth Forum) e um total de 41 participantes durante o projeto. Os participantes tinham entre 14 e 22 anos de idade e refletiam uma variedade de etnias, origens e áreas geográficas de Cardiff. Vários tinham deficiências e muitos estavam em desvantagem socioeconómica. Todos foram identificados como NEET (não estudavam nem trabalhavam) e alguns corriam o risco de se desvincularem da sociedade. O filme produzido será exibido numa das galerias permanentes do museu, para que a história destes jovens seja partilhada com todos os visitantes. Espera-se que as visões negativas acerca dos jovens por parte de alguns idosos sejam desafiadas, a tolerância e a empatia sejam promovidas, ou, no mínimo, que os visitantes vejam as coisas do ponto de vista dos jovens, e que estes jovens sintam que têm voz e que estão a ser ouvidos. O museu irá avaliar esta questão após a instalação do filme.

The Museum echoes this commitment to intergenerational working in its very staffing, reflecting its community within both its paid staff and volunteers. The front of house team for example represents ages from early 20s to mid 60s working together to ensure visitors enjoy their visit. Over the duration of its life, 193 volunteers have worked with the Museum, again reflecting a full range of age groups; interacting with each other, working and finding solutions together in their shared pursuit of the work they are undertaking with the museum. For example, 55% of volunteers who worked with the Museum over the duration of the phase 1 project were under 25, and 20% over 50. Motivations for volunteering with the museum reflect these age groups. The majority of Cardiff Story volunteers are those who wish to work in the heritage/museums sector followed by retired individuals who have heard about the museum and wish to become involved, and sixth form students who wish to gain experience to mention in university applications.

O Museu ecoa o compromisso para com o trabalho intergeracional na própria equipa, tanto nos colaboradores remunerados como nos voluntários. A equipa da frente da casa, por exemplo, representa idades entre os 20 e os 60 anos, trabalhando juntas para garantir que os visitantes aproveitam a sua visita ao máximo. Ao longo da sua existência, 193 voluntários trabalharam com o Museu, refletindo novamente um vasto leque de faixas etárias; interagindo uns com os outros, trabalhando e encontrando juntos soluções para o trabalho partilhado que desenvolvem no museu. Por exemplo, 55% dos voluntários que trabalharam com o Museu durante a fase 1 do projeto tinham menos de 25 anos e 20% mais de 50. As motivações para o voluntariado no museu refletem esses grupos etários. A maioria dos voluntários do *Cardiff Story* são aqueles que desejam trabalhar no setor de património/museus, seguidos de pessoas reformadas que já ouviram falar sobre o museu e querem participar no projeto e alunos do secundário que desejam adquirir experiência que possam incluir nas candidaturas à universidade.

Overall, two main reasons are cited when asked why an individual wants to volunteer - to learn and gain new skills and experience (especially by those wanting to gain employment in the museum sector), and to meet new people. Other motivations for volunteering include love of history, and interest in finding out more their city.

Couldn't believe that I didn't know so much about my home city. You come out looking at everything differently and trying to imagine Cardiff as it was. A fantastic exhibition that is free, adapted to appeal to young and old. Have been back since and recommended to loads of mates / family.

Tripadvisor review

The Cardiff Story Museum has been well received by Cardiffians, tourists and the museum sector alike, and it continues to work to embed itself in its community through its varied events, learning, collecting and outreach programmes - responding to its diverse communities' needs of their museum. It has achieved extremely positive levels of community interaction and meaningful involvement both in its creation and since its opening to the public, which has engendered a unique feeling of ownership.

No geral, são duas as principais razões mencionadas quando se pretende saber por que é que uma pessoa se voluntaria - para aprender e adquirir novas competências e experiência (especialmente aqueles que querem arranjar emprego no setor dos museus) e para conhecer novas pessoas. Outras motivações para o voluntariado incluem o gosto pela história e o interesse em descobrir mais sobre a sua cidade.

Não acreditava que soubesse tão pouco sobre a minha cidade. Passamos a olhar para tudo de maneira diferente e tentando imaginar como Cardiff era. Uma fantástica exposição que é gratuita, concebida para atrair jovens e idosos... Voltei e recomendei a muitos amigos/familiares.

Avaliação do Tripadvisor

O museu *Cardiff Story* tem sido bem recebido pelos residentes de Cardiff, turistas e pelo setor dos museus e continua a trabalhar para se articular com a comunidade através de eventos variados, programas de aprendizagem, recolha e programas no terreno - respondendo às necessidades das suas diversas comunidades. Tem alcançado níveis extremamente positivos de interação com a comunidade e um envolvimento significativo tanto na sua criação, como desde a abertura ao público, o que tem gerado um sentimento único de pertença.

However, there is still much to do, to ensure the Museum remains true to its ethos and its initial mandate from the Cardiff public and to maintain its reputation among visitors. Through partnerships and projects, it is continuing to develop its visitor offer, its collections and displays and engage new audiences. By responding to Cardiff Council and Welsh Government agendas, it demonstrates its relevance, and the impact its community work can, and does, make.

The Cardiff Story has a thriving visitor satisfaction base, successful partnership and community engagement, lifelong learning, collecting and volunteering programmes. It remains committed to expanding its content, building on the work already undertaken to create a intergenerational, community centred Museum; to widening and diversifying its audiences and volunteers; to enthuse its communities in their heritage, their city, their museum.

No entanto, há ainda muito a fazer para garantir que o Museu permaneça fiel ao seu espírito e à sua missão inicial do público de Cardiff e para manter a sua reputação entre os visitantes. Através de parcerias e projetos, o museu continua a desenvolver a sua oferta para os visitantes, as suas coleções e exposições e a envolver novos públicos. Respondendo às prioridades do Cardiff Council e do governo de Gales, demonstra a sua relevância e o impacto que o seu trabalho comunitário pode tem e tem, efetivamente.

O Cardiff Story tem uma base de satisfação consistente por parte dos visitantes, uma parceria de sucesso e envolvimento da comunidade, programas de aprendizagem ao longo da vida, recolha e voluntariado. Continua empenhado em expandir o seu conteúdo, com base no trabalho já realizado no sentido de criar um Museu intergeracional centrado na comunidade, ampliar e diversificar os seus públicos e voluntários para motivar as suas comunidades para com a sua herança, a sua cidade, o seu museu.

Victoria Rogers, Museum Manager/Diretora do Museu
Cardiff Story Museum
vrogers@cardiff.gov.uk

THE AGILESS CITY

Cardiff Rivers Group. Making a DIFFerence since 2009: The journey so far...

What is the history of Cardiff Rivers Group?

The Group began its life with around six volunteers back in 2009. It was formed as a result of Keep Wales Tidy organised events around the River Taff as part of the Tidy Towns initiative. Four of the original line up of six are still involved: Louise Tambini, Dave King, Dafydd Meurig who are all committee members and Cath Leggett who still actively volunteers for us.

The group was primarily formed to tackle the build-up of rubbish and litter in and around the Taff running from the Cardiff boundary down to Cardiff Bay. This was chosen initially because of the amount of rubbish that needed removing but also because it is such an important river and amenity running through the centre of the capital city of Wales, with the Taff Trail running alongside it and includes Bute Park. The Taff is an icon for Cardiff and there was a danger of being an eyesore.

Now, we are blessed with having a broad based, multi-skilled committee who are very engaged in the cause. With a large volunteer base and strong leadership from the committee, the Group's future is bright and secure.

Cardiff Rivers Group. Fazendo a DIFFerença desde 2009: O percurso até agora...

Qual é a história do Cardiff Rivers Group?

O grupo iniciou a sua atividade com cerca de seis voluntários em 2009. Constituiu-se como resultado dos eventos organizados pelos Keep Wales Tidy no rio Taff, como parte da iniciativa Tidy Towns. Quatro dessas pessoas ainda estão envolvidas: Louise Tambini, Dave King e Dafydd Meurig, que são todos membros da direção, e Cath Leggett, que ainda é uma voluntária ativa no grupo.

O grupo constituiu-se principalmente no sentido de lidar com a acumulação de lixo no Taff e nas suas margens, que vai do limite de Cardiff até a Baía da cidade. Este local foi escolhido inicialmente por causa da quantidade de lixo que precisava de ser removida, mas também porque é um rio muito importante que atravessa o centro da capital do País de Gales, com o Taff Trail ao lado e inclui o Bute Park. O Taff é um ícone para Cardiff e havia o perigo de se tornar num espaço degradado.

Agora temos a vantagem de ter uma direção ampla e multifacetada que está muito envolvido na causa. Com uma grande base de voluntários e forte liderança do comité, o futuro do Grupo é brilhante e seguro.



Cardiff Rivers Group
Grŵp Afonydd Caerdydd 



Cardiff Rivers Group is a voluntary action group which was formed in 2009 by local residents who want to address the problem of rubbish in and around the rivers of Cardiff.

The members met whilst volunteering on Keep Wales Tidy clean-ups and consist of a wide range of people who enjoy using the river environment and detest seeing it spoiled by litter. Working closely with Keep Wales Tidy we conduct monthly litter-picks and are always looking for more helpers!

All equipment and insurance is provided, so if you would like to assist our friendly band of volunteers and want to spend a few hours in the fresh air making a difference to your environment, then simply turn up to one of our events.

For more information on our group and details of all our upcoming events, please visit: cardiffriversgroup.blogspot.com

If you would like to be added to our mailing list, please contact
Louise Tambini
Tel: **029 2072 6976** or **07824 504790**
E-mail: louise.tambini@keepwalestidy.org



Where does the group operate?

Cardiff Rivers Group (CRG) mainly work in Cardiff and occasionally reach out to other areas in South Wales in need of our help. We like to think of our home turf as being the iconic River Taff as it is the largest and most visual river to residents and visitors to Cardiff.

The list below is not exhaustive but demonstrates the range and diversity of the locations that we tackle:

- The Taff, Rhymney and Ely rivers,
- Wild gardens at Roath Park Lake,
- Bute park feeder,
- Cardiff Castle moat,
- Cardiff Bay,
- The Wharf,
- Faendre Reen, St Mellons
- Llanrumney,
- Rover Way,
- Forest Farm,
- The docks feeder into the Wharf and surrounding housing areas.

Outside Cardiff, here are a few examples of the other locations we visited beyond the Cardiff boundaries. We'll go anywhere within reason!

Onde é que o grupo desenvolve a sua atividade?

O Cardiff Rivers Group (CRG) trabalha principalmente em Cardiff e, ocasionalmente, vai a outras áreas do Sul de Gales que precisam da nossa ajuda. Gostamos de pensar o nosso território como sendo o icónico Rio Taff, pois é o maior e mais visual rio para os residentes e visitantes de Cardiff.

A lista abaixo não é exaustiva, mas demonstra o alcance e a diversidade dos locais onde trabalhamos:

- Os rios Taff, Rhymney e Ely,
- Wild gardens, Roath Park Lake,
- Bute park feeder,
- Fosso do castelo de Cardiff,
- Baía de Cardiff,
- The Wharf,
- Faendre Reen, St Mellons
- Llanrumney,
- Rover Way,
- Forest Farm,
- A ligação das docas ao Wharf e espaços residenciais circundantes.

Fora de Cardiff, estes são alguns exemplos dos outros locais que visitamos para lá dos limites de Cardiff. Vamos a qualquer lugar desde que seja viável!

- Merthyr Mawr
- Ogmore
- Sirhowy Valley near Cwmcarn
- Bedwas, Caerphilly
- Draethen
- Porthkerry Country Park

- Merthyr Mawr
- Ogmore
- Sirhowy Valley near Cwmcarn
- Bedwas, Caerphilly
- Draethen
- Porthkerry Country Park

Basically, if there is water and rubbish of any size, shape or quantity, rest assured, we are there!!!

Basicamente, se houver água e lixo, qualquer que seja o tamanho, formato ou quantidade, acreditem, estamos lá!!!

How often do our events run?

Nowadays, we run our core River clean events 3 weekly throughout the year in a wide variety of locations. Using different locations means that the whole areas are improved rather than focusing on specific hot spots.

On the 31st of January 2015, we achieved a major milestone by completing our 100th event at the Dr Who centre in Cardiff.

On the 16th of November 2016, we had completed 136 official events and a large number of un-official smaller events where a large workforce would not be appropriate.

In the summer, we sometimes run evening events to target specific problem areas.

Com que frequência decorrem os nossos eventos?

Atualmente, realizamos os nossos eventos principais no rio a cada 3 semanas durante todo o ano numa ampla variedade de locais. Ir a locais diferentes significa que várias áreas são melhoradas em vez de nos concentrarmos em pontos específicos.

A 31 de janeiro de 2015, alcançámos um marco importante ao concluir o nosso 100^o evento no Dr Who centre em Cardiff.

A 16 de novembro de 2016, concluímos 136 eventos oficiais e um grande número de eventos menores não oficiais em que uma grande força de trabalho não seria apropriada.

No verão, às vezes executamos eventos noturnos para segmentar áreas problemáticas específicas.

What types of work do the Cardiff Rivers Group get involved with?

The majority of our work involves tackling litter and waste, we also regularly remove Himalayan Balsam from green spaces, cutting back overgrown vegetation from riverside footpaths to improve access, remove blockages from watercourses to prevent flooding and, more recently, reed management.

Leveraging our strong relationship with Keep Wales Tidy, we have been able to support a number of special events such as:

- Cleaning the streets of the Olympic torch route,
- Iolo's Great Welsh Parks (Bute Park) TV programme (screened on 06/01/2013)
- Cleaning up after the Cardiff Blues Rugby game and Varsity games.
- Supporting the clean-up after the Cardiff Mardi Gras.
- Coast Path Clean up Weekend
- KWT events in Newport, Bridgend and Blaenau Gwent

Que tipos de atividades desenvolve o Cardiff Rivers Group?

O nosso trabalho implica principalmente a remoção de lixo, mas também removemos regularmente o bálsamo do Himalaias dos espaços verdes, cortamos a vegetação de percursos ribeirinhos para melhorar o seu acesso, desbloqueamos cursos de água para evitar enchentes e, mais recentemente, também removemos juncos.

Tendo por base a nossa relação próxima com a Keep Wales Tidy (KWT), foi possível apoiar vários eventos específicos como:

- Limpeza das ruas no percurso da tocha olímpica,
- Iolo's Great Welsh Parks (Bute Park) programa de TV (emitido a 06/01/2013)
- Limpeza depois dos jogos de rugby do Cardiff Blues e Varsity.
- Apoio à limpeza depois do Cardiff Mardi Gras.
- Coast Path Clean up Weekend
- Eventos da KWT em Newport, Bridgend e Blaenau Gwent

- Supporting litter picks immediately before and after Test matches held in the SSE Stadium, Cardiff.
- Participated in a specific litter pick to survey and understand drink related litter.
- Apoio à limpeza de lixo imediatamente antes e após os jogos Test que têm lugar no Estádio SSE, em Cardiff.
- Participação em recolhas de lixo específicas para monitorizar e compreender a produção de lixo relacionada com a bebida.



Some of the drinks related rubbish collected on the 12th September 2015 /
Latas de bebidas recolhidas no evento de 12 de setembro de 2015
© Cardiff Rivers Group

Cardiff Parks Department are one of our closest allies. After our events, they remove all the litter we've collected as soon as they are able, sometimes they remove the rubbish during our events! Over the years, a strong, trusted relationship has been built and whenever they have a big demand for help with a litter hot spot or have some larger jobs beyond their workforce, they call us in to help out

O Cardiff Parks Department é um dos nossos maiores aliados. Após os nossos eventos, e assim que lhes é possível, removem todo o lixo que recolhemos, às vezes até mesmo durante os eventos! Ao longo dos anos, foi-se construindo uma ligação forte e de confiança e sempre que eles têm uma grande necessidade de ajuda com um local específico onde existe lixo ou têm alguns trabalhos maiores para além daquilo que é a sua capacidade, eles chamam-nos para ajudarmos.



The picture shows our volunteers returning from emptying the boat borrowed from Cardiff Parks to transport litter from an inaccessible part of the River Taff to the other side of the river / A imagem mostra os nossos voluntários a regressar com o barco emprestado pelo Cardiff Parks que serviu para transportar lixo de uma parte inacessível do rio Taff até à outra margem do rio © Cardiff Rivers Group

The Parks Department occasionally lend out their equipment in order to ease the workload. In Trenchard Drive, Llanishen, our most challenging event to date, they lent us the “Groundhog”, a 6 wheel vehicle for transporting the rubbish collected to a centralised point. That day we collected a staggering 8 tipper loads of rubbish. There was so much that it took the Parks Department 2 days to pick it all up. Chris Hackett, committee member for the Cardiff Rivers Group commented on Facebook, “My favourite moment was finding the door from No.13 which had been chucked in the stream, and turning round to see the new PVC door on No.13!!!!”.

O Parks Department empresta ocasionalmente os seus equipamentos para facilitar o trabalho. Em Trenchard Drive, Llanishen, o nosso evento mais desafiante até hoje, emprestaram-nos o “Groundhog”, um veículo de 6 rodas para transportar o lixo recolhido até um local central. Naquele dia, recolhemos oito cargas de lixo. Havia tanto lixo que o Parks Department demorou dois dias para recolher tudo.

Chris Hackett, membro da direção do Cardiff Rivers Group, comentou no Facebook: “O meu momento preferido foi encontrar uma porta do n.º 13 que tinha sido lançada à água, dar a volta e ver a nova porta de PVC no n.º 13!!!!”.



Councillor Phil Bale, Labour Leader of Economic Development & Partnerships, whose ward is Llanishen, having a “selfie” with some of the rubbish collected during the Trenchard Drive clean up on the 20th February 2016. Phil really got stuck in in atrocious weather and earned our votes!!! Cardiff Parks Groundhog can be seen lurking in the background / O vereador Phil Bale, Líder do Partido Trabalhista, *Economic Development & Partnerships*, cujo bairro é Llanishen, a tirar uma *selfie* junto de lixo recolhido durante a limpeza de Trenchard Drive, a 20 de fevereiro de 2016. O vereador Phil aderiu a este evento debaixo de um clima atroz e ganhou os nossos votos!!! O Cardiff Parks Groundhog pode ser visto como panorama de fundo © Cardiff Rivers Group

We have also launched a new “Masked Avenger” service to remove eyesores from beauty spots e.g. a highly visible trolley from the Blackweir bridge. This service has also been extended to areas others won't touch. For example, in September 2016, the bridge at Draethen was blocked by many fallen trees. It was too big and deep for Natural Resource Wales and Caerphilly council to tackle. After 4 visits by a few Masked Avengers, enough impact was made to force the local contractor into action who then cleared the rest to ensure they got paid for the work!

About Cardiff Rivers Group

Our aim is simple: to visibly improve cleanliness of the rivers in and around Cardiff. This means that people living in Cardiff, and visitors, can appreciate the beauty that these unique rivers and waterways bring to our city.

Lançamos também um novo serviço, o “Vingador Mascarado” para remover objetos de áreas específicas, por exemplo um carrinho de compras visível da ponte Blackweir. Esse serviço também foi estendido a áreas em que outras pessoas não acedem. Por exemplo, em setembro de 2016, a ponte em Draethen foi bloqueada por muitas árvores caídas. A área era muito grande e profunda para o Natural Resource Wales e a câmara de Caerphilly tratarem disso. Depois de 4 visitas de alguns “vingadores mascarados”, foi feita pressão para forçar o empreiteiro local a agir, que então limpou o resto para garantir que fossem pagos pelo trabalho!

Acerca do Cardiff Rivers Group

O nosso objetivo é simples: melhorar, de forma visível, a limpeza dos rios em Cardiff e nas redondezas. Isso significa que as pessoas que moram em Cardiff e seus visitantes podem apreciar a beleza que esses rios e canais únicos trazem à nossa cidade.

The core work of our group involves:

- Litter picks,
- Removal of rubbish from rivers, streams, ponds and other water courses,
- Habitat management, such as reducing invasive species like Himalayan Balsam,
- Access and amenity improvements,
- Lobbying relevant bodies to improve the quality of the environment within South Wales,
- Clear blockages and improve water flow.

O cerne do trabalho do nosso grupo inclui:

- Recolhas de lixo,
- Remoção de lixo de rios, riachos, lagos e outros cursos de água,
- Gestão do habitat, como a redução de espécies invasivas como o Bálamo do Himalaia,
- Melhoria dos acessos e espaços,
- Pressão junto de grupos relevantes de forma a melhorar a qualidade do ambiente no sul de Gales,
- Remoção de bloqueios e melhoria dos cursos de água.



The picture shows the banks of Hamadryad Park before and after a CRG litter pick / A imagem mostra as margens do Hamadryad Park antes e depois de um evento de recolha de lixo do CRG © Cardiff Rivers Group

There are currently over 350 volunteers who subscribe to our emails. During events, others turn up to help who are not registered with us e.g. the Llanrumney first volunteers.

The local community and social inclusion is a key part of the group's ethos. The group is very inclusive and no one is excluded regardless of age, sex, race, ability or background. Our oldest volunteer is in her 70s. Our core events are attended by between 15 and 30 volunteers.

Special events e.g. the "Great Taff Tidy" tend to attract more.

Partnerships

Cardiff Rivers Group could not operate effectively without its partnerships. There is a healthy, growing list of organisations that want to help us and provide their support.

- **Associated British Ports:** CRG have completed a number of events at their request. Provided funding and a container for us.
- **Aviva Trains:** Have provided funding.
- **BT:** Have provided funding and CRG has run two events for their staff.

Existem atualmente mais de 350 voluntários que recebem os nossos e-mails. Durante os eventos aparecem outros que não estão registrados, como aconteceu com os primeiros voluntários de Llanrumney.

A comunidade local e a inclusão social são uma parte fundamental do etos do grupo. O grupo é muito inclusivo e ninguém é excluído, independentemente da idade, sexo, raça, condição ou *background*. A nossa voluntária mais velha está na casa dos 70 anos.

Os nossos principais eventos são frequentados por entre 15 a 30 voluntários. Eventos específicos, como por exemplo os "Great Taff Tidy", tendem a atrair mais pessoas.

Parcerias

O Cardiff Rivers Group não conseguiria desenvolver as suas atividades de forma eficaz sem parceiros. Há uma lista crescente de organizações que nos apoiam.

- **Associated British Ports:** O CRG organizou uma série de eventos a seu pedido. Disponibilizaram-nos financiamento e um contentor.
- **Aviva Trains:** Concederam-nos apoio financeiro.
- **BT:** Concederam-nos apoio financeiro e o CRG organizou dois eventos com os seus colaboradores.

• **Bute Park & Castle Restoration Project Team**

• **Cardiff Autocare, Grangetown:** Provide servicing and repairs for the truck also give their scrap metal to us.

• **Cardiff Bay Harbour Authority:** Given us permission to work on their site(s)

• **Cardiff Council:** Provided funding.

• **Cardiff Cycle Workshop:** Accept any cycles recovered at events.

• **Cardiff Metals**

• **Cardiff Parks Services:** Support the vast majority of our events by picking up the rubbish collected on the same day or shortly afterwards. CRG have completed a number of events at their request. Allowed us to house our 2nd container at their Wedal Road site.

• **Cardiff Trail Scrubs:** Joined us on CRG events

• **Chapter in Canton:** Given their scrap metal to us.

• **Dragons Signs:** Suppliers of the livery for the truck.

• **Environment Agency Wales**

• **Bute Park & Castle Restoration Project Team**

• **Cardiff Autocare, Grangetown:** Apoiaram-nos com a manutenção e reparações da carrinha e dão-nos a sua sucata de metal.

• **Cardiff Bay Harbour Authority:** Deram-nos permissão para trabalharmos nos seus espaços.

• **Cardiff Council:** Concedem financiamento.

• **Cardiff Cycle Workshop:** Aceitam todas as rodas recolhidas nos eventos.

• **Cardiff Metals**

• **Cardiff Parks Services:** Apoiam a maior parte dos nossos eventos através da recolha de lixo nesse dia ou nos dias seguintes. O CRG organizou uma série de eventos a seu pedido. Permitiram-nos guardar o nosso segundo contentor no seu espaço em Wedal Road.

• **Cardiff Trail Scrubs:** Juntaram-se a nós em eventos do CRG.

• **Chapter in Canton:** Dão-nos a sua sucata de metal.

• **Dragons Signs:** Fornecedores do librê para a carrinha.

• **Environment Agency Wales**

- **European Metal Recycling:** Receive our scrap metal and pay us for it.

- **Friends of Bute Park:** CRG have completed a number of events at their request. Joined us on CRG events.

- **Friends of Hailey Park:** CRG have completed a number of events at their request.

- **Glam Boaters** (canoe and kayak club):

- **HSBC**

- **Intellectual Property Office:** Given their scrap metal to us.

- **Keep Cardiff Tidy**

- **Keep Wales Tidy:** Provided funding, guidance on event locations, provided clothing in the early days.

- **Llandaff Rowing Club:** Provided us a venue for the AGM. Several events have been based at the club.

- **Llanrumney Community First:** Joined us on CRG events.

- **McDonalds:** Provided refreshments at nearby events.

- **European Metal Recycling:** Recebe a nossa sucata de metal e paga-nos por isso.

- **Friends of Bute Park:** O CRG organizou uma série de eventos a seu pedido e juntaram-se aos eventos do CRG.

- **Friends of Hailey Park:** O CRG organizou uma série de eventos a seu pedido.

- **Glam Boaters** (clube de canoas e kayaks)

- **HSBC**

- **Intellectual Property Office:** Dão-nos a sua sucata de metal.

- **Keep Cardiff Tidy**

- **Keep Wales Tidy:** Concedem financiamento, indicações sobre locais para os eventos e cediam-nos vestuário no início das atividades do CRG.

- **Llandaff Rowing Club:** Cediam-nos um espaço para a reunião geral annual. Vários eventos tiveram lugar neste clube.

- **Llanrumney Community First:** Participaram em eventos do CRG.

- **McDonalds:** Ofereceram bebidas em eventos na proximidade.

- **Park Plaza hotel:** Provided refreshments at specific events.
- **Pontcanna Allotment Society:** Allowed us to house our 1st container at their site.
- **PCSO's:** Joined us on CRG events.
- **Ranger Service Planning Dept Botanist**
- **Riverside Community Garden**
- **South Wales Police:** Joined us on CRG events.
- **Sustrans:** Joined us on CRG events.
- **Urpadonline**
- **WPP Property Management**
- **Young Offender Team**

- **Park Plaza hotel:** Ofereceram bebidas em eventos específicos.
- **Pontcanna Allotment Society:** Acolheu o nosso primeiro contentor no seu espaço.
- **PCSO's:** Participaram em eventos do CRG.
- **Ranger Service Planning Dept Botanist**
- **Riverside Community Garden**
- **South Wales Police:** Participaram em eventos do CRG.
- **Sustrans:** Participaram em eventos do CRG.
- **Urpadonline**
- **WPP Property Management**
- **Young Offender Team**

What changes has the community seen as a result of your project or actions?

There is a visible difference in the cleanliness of the rivers for all to see.

The Taff has been recognised as being one of the most improved waterways in the UK in terms of water quality.

Quais as mudanças percebidas pela comunidade como resultado do vosso projeto ou ações?

Ha uma diferença visível na limpeza dos rios.

O Taff foi reconhecido como sendo um dos cursos de água com maior qualidade no Reino Unido em termos aqualidade da água.

We cannot take all the credit for this on our own but there can be no doubt that efforts made by groups such as ourselves in Cardiff, and others, along the course of the river, have significantly contributed to the improvement. Regular users of the Taff trail have commented on the difference we've made to this popular cycling area.

Feedback we receive from our volunteers is always positive. They welcome the chance to make a real positive contribution and to visit areas across Cardiff that even those that have lived here all their lives didn't know existed. This in turn has led to a greater appreciation of the broad diversity of wildlife and habitat on our doorstep and the need to conserve what we have. By pointing out various birds, mammals, flora that we see, we also have seen an increase in interest in these areas with volunteers telling us they have returned to sites with others to walk around and appreciate what is there.

During events, we talk to any passers-by that show an interest in our work and give out business cards to raise the profile of the group and encourage more volunteers.

Our presence at events discourages and helps to reduce littering.

Não podemos ficar com todo o crédito, mas não há dúvidas de que os esforços feitos por grupos como nós em Cardiff e outros nos rios, contribuíram significativamente para a sua melhoria. Aqueles que frequentam o Taff trail comentaram a diferença que fizemos nessa área popular de ciclismo.

O feedback que recebemos dos nossos voluntários é sempre positivo. Eles agradecem a oportunidade de contribuírem de forma realmente positiva e visitar áreas em Cardiff que mesmo aqueles que viveram aqui toda a vida não sabiam que existiam. Isso, por sua vez, levou a uma maior apreciação da ampla diversidade de vida selvagem e habitat que existe mesmo à nossa porta e à necessidade de preservar o que temos. Ao identificarmos vários passaros, mamíferos, flora que vemos, também temos visto um aumento do interesse nessas áreas, com voluntários a dizerem que voltaram a esses locais com outras pessoas para passear e usufruir do que aí existe.

Durante os eventos, conversamos com os transeuntes que demonstram interesse no nosso trabalho e distribuimos cartões de visita para aumentar o perfil do grupo e incentivar mais voluntários. A nossa presença em determinados eventos desencoraja e ajuda a reduzir o lixo.

As a result of this raised awareness, the number of volunteers continues to rise as does the number of organisations who want to be associated with our cause.

After a clean-up, a next day improvement has been seen in the local wildlife e.g. in the heart of Cardiff, Brigantine Place, the day after a clean-up, a family of ducks, a yellow wagtail and a kingfisher were spotted in a 3 minute period.

Bridging the generation gap

We have had some success in attracting young people involved in the Group. Some older children have joined us as part of their Duke of Edinburgh award or as part of their Welsh Bacalaureate study. Others have accompanied their parents/grand-parents and litter pick as a family. When we do work near park areas, we are often approached by small gangs of children eager to help out. Children are welcome to help out provided they are with a parent or guardian. One of our committee members was approached by a 5 year old girl who had spotted a particularly bad area. Her clean-up suggestion was adopted and was arranged on the 11th of November 2012. She attended the clean-up with her Nan. As a result, she appeared in South Wales Echo a few days later.

Como parte dessa consciencialização, o número de voluntários continua a aumentar, assim como o número de organizações que se querem associar à nossa causa.

Após uma recolha de lixo, é fácil de observar a melhoria na fauna local. Por exemplo, no coração de Cardiff, Brigantine Place, um dia depois de uma recolha, uma família de patos, uma alvéola amarela e um martim-peçador foram vistos num período de 5 minutos.

Fazendo a ponte entre gerações

Temos tido algum sucesso em atrair jovens para o Grupo. Algumas crianças mais velhas juntaram-se a nós como parte do seu prémio Duke of Edinburgh ou como parte dos seus estudos de Bacharelato em Gales. Outros acompanham os seus pais/avós e participam nos eventos de recolha de lixo enquanto família. Quando trabalhamos perto de parques, somos frequentemente abordados por grupos de crianças desejosas de ajudar. As crianças são bem-vindas desde que acompanhadas pelos pais ou responsáveis.

Um dos nossos membros da direção foi abordado por uma menina de 5 anos que tinha identificado uma área particularmente má. A sua sugestão foi aceite e organizado um evento a 11 de novembro de 2012. Ela participou do evento com a sua Avó e apareceu no South Wales Echo alguns dias depois.

The following day after publication, the article was read out in assembly to the whole of Coed Glas school. This is a great example of how we have started to influence the younger generations.

No dia a seguir à publicação o artigo foi lido para toda a escola Coed Glas. Este é um ótimo exemplo de como temos vindo a influenciar as gerações mais novas.

Izzy clean-up's not a rubbish idea

LITTLE Izzy Evans-Boon discovered some particularly bad litter spots along the banks of the River Taff whilst riding a water taxi with her nan during half-term.

The five-year-old, a pupil at Coed Glas School, Llanishen, and her nan got in contact with the Cardiff Rivers Group committee.

On Sunday, 20 volunteers fulfilled their promise to Izzy and collected 26 bags of rubbish as well as a bike

frame, fire extinguisher, two footballs, cricket bat, three umbrellas, a trolley, DVD player, hand basin and an estate agents sign.

Also a large number of syringes and hypodermic needles were collected and dropped off at the local police station for safe disposal.

To report litter hotspots contact Louise Tambini on 07824 504790 or e-mail louise.tambini@keepwalestidy.org



Izzy Evans-Boon helps the Taff clean-up

© South Wales Echo

Award winning

We have been fortunate in winning a number of awards since our inception.

Our top prize was being awarde the Queens Award for Voluntary Service, the MBE of volunteering. Two of the CRG Committee were invited to a Royal Garden party at Buckingham Palace.

Prémio

Temos tido a sorte de ganhar vários prémios desde a nossa criação.

O maior prémio que recebemos foi o Queens Award Voluntary Service, o MBE (*Member of the Order of the British Empire*) do voluntariado. Dois membros da direção do CRG foram convidados para uma festa do Royal Garden no Palácio de Buckingham.

CARDIFF RIVERS GROUP

With no permanent staff, Cardiff Rivers Group is wholly reliant on the dedication of its 325 volunteers. The members, aged from seven to 72, are out in force every three weeks clearing up Cardiff's waterways.

The volunteers come from all walks of life, and dedicate countless hours to transforming the riverine environment for the benefit of communities and wildlife. "We'll clean anything as long as there's water there," says the charity's secretary, Nigel Barry. In the past five years they have undertaken more than 100 projects involving about 4,000 hours of work, collecting 2,400 bags, 24 tons of general rubbish, 128 supermarket trollies, 160 tyres, 120 traffic cones and six tons of scrap metal, which has been recycled to raise funds.

Mr Barry has been involved with the group for about five years. Speaking at a Buckingham Palace garden party, along with Chris Hackett, the entertainment secretary, he said they were delighted to



be representing the group. "The filth and detritus in the River Taff flows through the heart of Cardiff. It really did degrade the city centre because it's a main thoroughfare, so we spent a lot of our time fishing out shopping trolleys and tyres.

"The hardcore volunteers couldn't do the group without the mass - you can make a difference to the appearance of things. We're very proud of everybody who's ever bent down to pick up some litter on behalf of Cardiff Rivers Group."

As well as the environmental benefit, Cardiff Rivers has provided social benefits for volunteers. One member

was unemployed when he came out of hospital after having chemotherapy. He joined the group and sold the metal he cleared from the river to fund his driving lessons. Now he has a job with a supermarket and still volunteers. "There's no stopping him", said Mr Barry.

The Queen's Award is the latest recognition for the group in the past five years, along with the Tidy Wales and BT People awards. For their 100th event, members cleaned up the area around Cardiff's Doctor Who centre. Such is their standing that they have even been tasked with looking after Cardiff Castle's moat.

RS

An extract from the Daily Telegraph article featuring the Cardiff Rivers Group receiving a QAVS award which was published on the 2nd of June 2015 / Um excerto do artigo no Daily Telegraph sobre o Cardiff Rivers Group que recebeu o prêmio QAVS, publicado a 2 de junho de 2015 © Daily Telegraph

Other notable awards include the following:

[KWT awards 2014 River improvement winners](#)
[KWT awards 2012 River improvement winners](#)
[KWT awards 2012 overall winners](#)

How have group members benefited personally from being involved with this project?

As there are a range of social backgrounds represented within the group. Being part of a group such as ours has provided individuals with new opportunities, and for those seeking work it has enabled them to boost their self-esteem and confidence, provides them with a wider range of skills and a sense of pride in our achievements. We advise, encourage and motivate our volunteers by sending them an email to get them involved with the fortnightly event (texts for those without email).

Friendship – meeting like-minded people who want to make a difference. Often difficult to know where to start when you wish to clean up an area but doing it with friends makes it so much easier. We like to encourage the social side of the group by organising regular social events.

Outros prêmios dignos de nota incluem:

Como é que os membros do grupo beneficiam do seu envolvimento neste projeto?

Como existe uma diversidade de origens sociais representadas dentro do grupo, fazer parte de um grupo como o nosso proporciona aos indivíduos novas oportunidades e, para aqueles que procuram trabalho, permite que aumentem a sua auto-estima e confiança, proporcionando-lhes uma gama mais ampla de competências e um sentimento de orgulho nas nossas conquistas. Aconselhamos, incentivamos e motivamos os nossos voluntários enviando um e-mail para que participem no evento quinzenal (textos para quem não tem e-mail).

Amizade – conhecer pessoas que pensam como nós e que querem fazer a diferença. Muitas vezes é difícil saber por onde começar quando queremos limpar uma área, mas fazê-lo com amigos torna a tarefa muito mais fácil. Gostamos de incentivar o lado social do grupo, organizando eventos sociais regulares.

These include home brew beer competition, Christmas parties where Xmas jumpers are compulsory, a canoe and camping trip on the River Wye and we've held a post event BBQ. We even managed to turn our AGM into a great night out which include the TAFFTA's award ceremony (sounds like BAFTA's). We have participated in with the World Alternative Games in mid-Wales and had great fun taking part in some very 'different' activities!

Estes incluem um concurso de fazer cerveja, festas de Natal onde as camisolas com motivos natalícios são obrigatórias, um acampamento e percurso de canoa no rio e organizámos um churrasco pós-evento. Conseguimos ainda tornar a nossa reunião geral anual numa saída noturna que incluiu a cerimónia de entrega de prémios TAFFTA (parece-se com os BAFTA). Participamos com os World Alternative Games no centro de Gales e divertimo-nos ao participar em atividades muito 'diferentes'!



The picture shows the first outing of the latest line of merchandise and the tradition of enjoying a well-deserved pint after an event / A imagem mostra a primeira saída com a nova linha de camisolas e a tradição de tomar uma bebida bem merecida depois de cada evento © Cardiff Rivers Group

Committee work – giving people experience of working as a team and having responsibility allows them to demonstrate different skills to potential employers or Universities. We actively encourage younger volunteers to get involved in the organising and managing of events so that they can gain from this valuable experience in a safe environment. The committee meets monthly in the pub and all members are welcome to come along for a chat.

Mentoring/advice/experience

Mentoring of individuals takes place without anyone formally putting it in place. We have a very wide range of volunteers with a diverse range of skills and knowledge. There are those just starting out, those looking to get back on track and those coming to the end of their current careers. Our volunteers have helped each other to tackle some of the issues that each of these career changes bring. We have volunteers with considerable business experience who are able to help in an informal and constructive way.

In retirement – it is often difficult moving from a fulltime career or a situation where you have to stop doing an activity.

Trabalho da direção – darmos às pessoas a experiência de trabalhar em equipa e ter responsabilidade permite que elas demonstrem diferentes competências para potenciais empregadores ou Universidades. Encorajamos ativamente os voluntários mais jovens a participarem na organização e gestão de eventos, para que possam aprender com essa experiência num ambiente seguro. A direção reúne-se mensalmente no *pub* e todos os membros são convidados a participar.

Mentoria/aconselhamento/experiência

A mentoria de indivíduos ocorre sem que alguém o tenha formalmente colocado em prática. Temos uma grande diversidade de voluntários com um leque diversificado de competências e conhecimentos. Há aqueles que estão apenas a começar, aqueles que querem reorganizar as suas vidas e aqueles que estão a chegar ao fim das suas carreiras. Os nossos voluntários ajudam-se mutuamente a lidar com algumas das questões que cada uma dessas mudanças traz. Temos voluntários com experiência considerável em negócios que podem ajudar de maneira informal e construtiva.

Na reforma – às vezes é difícil passar de um trabalho a tempo integral ou de uma situação em que precisamos de parar de fazer uma atividade.

CRG provides a viable alternative for many and a route into the vast array of opportunities that the voluntary sector can offer. We have seen many volunteers get involved with other initiatives in and around Cardiff as a result of joining the CRG.

Exercise – our events generally last 2 hours. Volunteers can be as active as they wish within that time. Some will be in waders, spending their time hauling large pieces of rubbish out of the river whilst others, prefer to be walking along paths litter picking. All volunteers benefit from being outdoors in the fresh air and doing something that increases their heart rate. Calories burnt during their physical efforts can contribute towards weight loss programmes. Some volunteers have used the events for fitness training.

Health – physical exercise is one important health benefit. Exercise can help to address mental health issues which can manifest themselves in many guises; depression, social exclusion, sense of worthlessness etc. Our approach of everyone being equal and respecting each other for “who they are”, rather than “what they do” is key to building the self-esteem, for those that need it.

O CRG oferece uma alternativa viável para muitos e um caminho para o vasto leque de oportunidades que o setor voluntário pode oferecer. Temos visto muitos voluntários a participarem noutras iniciativas em Cardiff e arredores como resultado da adesão ao CRG.

Exercício – os nossos eventos duram habitualmente 2 horas. Os voluntários podem ser tão ativos quanto desejarem dentro desse tempo. Alguns usam perneiras e arrastam grandes pedaços de lixo para fora do rio, enquanto outros preferem caminhar ao longo dos percursos de recolha de lixo. Todos os voluntários beneficiam do facto de estarem ao ar livre e de fazerem algo que aumenta a sua frequência cardíaca. As calorias queimadas durante seus esforços físicos podem contribuir para programas de perda de peso. Alguns voluntários usaram os eventos para praticarem exercício.

Saúde – o exercício físico é benéfico para a saúde. O exercício pode ajudar a lidar com questões de saúde mental que podem manifestar-se de muitas formas; depressão, exclusão social, sentimento de impotência, etc. A nossa abordagem de todos serem iguais e respeitarem-se uns aos outros por “quem são”, em vez de “o que fazem” é a chave para construir a auto-estima, para aqueles que precisam dela.

We know from our experience that volunteering with CRG helps to improve general health and wellbeing.

Employment - As part of their involvement, the CVs of our volunteers have been enhanced by the work they have done for the Cardiff Rivers Group demonstrating that they care about the community and more widely care for the environment. We have directly assisted two of our volunteers in securing regular employment. Some of our volunteers have gone on to start their own enterprises.

Raft building - in 2013, we designed and built a raft and entered the Taff raft race. This gave us all something completely different to get involved in during the nights and at weekends when we weren't litter picking. Even though we ended up with a 450kg raft which came last, this was a really fun thing to do and to be involved in with other members of the group. We even made a substantial amount of money for charity. After the race, the raft was cut up and recycled e.g. one of the barrels is the Barbeque at Pipes micro-brewery, Pontcanna. The whole raft building project was a great example for the volunteers to be able to flex their skills in other areas.


Sabemos por experiência própria que ser voluntário no CRG ajuda a melhorar a saúde e o bem-estar em geral.

Emprego - Os CV dos nossos voluntários beneficiaram com o trabalho desempenhado no Cardiff Rivers Group, demonstrando que se preocupam com a comunidade e, mais amplamente, com a proteção do meio ambiente. Ajudámos diretamente dois dos nossos voluntários na manutenção de emprego. Alguns dos nossos voluntários criaram as suas próprias empresas.

Construção de jangada - em 2013, desenhamos e construímos uma jangada e entramos na corrida de jangadas do Taff. Isso deu-nos algo completamente diferente para nos dedicarmos durante as noites e fins de semana, quando não estávamos na cama. Apesar de termos construído uma jangada de 450kg que ficou em último lugar, foi algo muito divertido de se fazer com outros membros do grupo. Angariámos até uma soma considerável de dinheiro para apoio social. Depois da corrida, a jangada foi cortada e reciclada. Por exemplo, um dos barris é o Barbeque na micro-cervejaria Pipes, em Pontcanna. Todo o projeto de construção de jangadas foi uma ótima oportunidade para os voluntários desenvolverem as suas competências noutras áreas.



As the race starts, the CRG raft is in last place. Our position didn't improve ☹ /
No começo da corrida a jangada do CRG estava em último lugar. A nossa posição não
melhorou ☹ © Cardiff Rivers Group



Stories - Some members have written a number of 'stories' which are accessible from our website which highlight the impact this work has on their lives.

Estórias - Alguns membros escreveram várias "estórias" que podem ser consultadas no nosso site e que destacam o impacto que este trabalho tem nas suas vidas.

Widening horizons - Some group members have benefited personally by learning more about the environment and partners we work with.

Alargamento de horizontes - Alguns membros do grupo beneficiam pessoalmente ao aprenderem mais sobre o meio ambiente e os parceiros com os quais trabalhamos.

For instance, some members visited Lamby Way to see Cardiff City Council's waste processes first hand. Others have been on a river trip with Cardiff Harbour Authority to help to foster partnerships and increase their knowledge of partners' activities.

Overall, our volunteers get involved for a number of different reasons and that is the beauty of coming out with the CRG - it can be whatever you want it to be.

Recycling

We recycle and reuse everything that we can and regularly see group members leaving events with some sort of 'treasure'! It's often that we come away with something that can be put to good use.

We raise funds for the group through selling scrap metal, pallets, electric motors and plastic barrels. However, for vital resources that we need to sustain our group, we depend very much on the generosity of donations from our partners and supporting organisations. Their contributions are very much appreciated and we are very fortunate for their continued support.

Por exemplo, alguns membros foram a Lamby Way ver como é que o Cardiff City Council processa o lixo. Outros têm viajado pelo rio com o Cardiff Harbour Authority para ajudar a fomentar parcerias e aumentar o conhecimento das atividades dos parceiros.

No geral, os nossos voluntários participam por uma série de razões diferentes e essa é a mais-valia de se estar com o CRG - pode ser o que você quiser que seja.

Reciclagem

Reciclamos e reutilizamos tudo o que podemos e regularmente vemos membros do grupo a sair dos eventos com algum tipo de "tesouro"! Muitas vezes levamos algo que pode ser bem aproveitado. Angariamos fundos para o grupo através da venda de sucata de metal, paletes, motores elétricos e barris de plástico. No entanto, para recursos vitais que precisamos para sustentar o nosso grupo, dependemos muito da generosidade dos donativos dos nossos parceiros e organizações de apoio. As suas contribuições são muito bem-vindas e estamos muito felizes por poder contar com o seu apoio contínuo.

Bicycles recovered that are in good condition are recycled via the Cardiff Cycle Workshop. This group educates and trains disadvantaged teenagers in bicycle mechanics. The bikes are fully reconditioned, made safe for the road and either reused in local community projects or made available for affordable cycling to those who would not normally be in a position to own a bike.

All the aluminium cans collected from *varsity day* were recycled.

We have been able to reuse some of the items collected to benefit our group or other closely associated groups for example where our volunteers also participate in other groups e.g.

- Using a snow board as a shelf,
- Plastic piping and guttering used for drainage in allotments and harvesting rainwater,
- Tools found such as Secateurs, a trowel, a spade and a screwdriver,
- A metal gas bottle has been used to make a stove,
- Stainless steel spikes found that are used for marking out,
- Braided metal wire has been used for tying things up and holding compost bins together,

As bicicletas recuperadas que estão em boas condições são recicladas através do Cardiff Cycle Workshop. Este grupo educa e treina adolescentes desfavorecidos em mecânica de bicicletas. As bicicletas são totalmente recondicionadas, protegidas para a estrada e reutilizadas em projetos comunitários locais ou disponibilizadas para ciclismo acessível, para aqueles que normalmente não poderiam ter uma bicicleta.

Todas as latas de alumínio recolhidas no *varsity day* foram recicladas. Conseguimos reutilizar alguns dos itens recolhidos para ajudar o nosso grupo ou outros grupos associados onde os nossos voluntários também participam, por exemplo:

- Uma prancha de neve usada como prateleira,
- Tubos de plástico e calhas utilizadas para a drenagem em loteamentos e recolha de água da chuva,
- Ferramentas encontradas como tesouras de podar, espátula, pá e chave de fendas,
- Uma garrafa de gás de metal usada para fazer um fogão,
- Pontas de aço inoxidável encontradas para marcação,
- Fio de metal trançado usado para amarrar coisas e segurar as latas de compostagem juntas,

- Old hinges for reinforcing,
- Timber for shelving, fence post and tree stakes,
- Scaffold netting that we use to cover seedlings.

Other items reused are wire mesh, various lengths of rope and straps, a bird feeder, a wheel barrow wheel, bricks, buckets, footballs and security fencing bases.

How much Waste has been collected?

Since 2009 (up to the 16/11/2016), we have undertaken 136 events which included over 5,594 hours of voluntary work, collected 3,406 bags of rubbish along with over 22 tonnes of loose rubbish, 168 trolleys, 207 tyres, 159 Traffic cones, 69 bicycles, 15 motorbikes and 7 tonnes of scrap that we have sold to raise funds.

What was the most unusual thing you have found?

We've found a variety of weird and wonderful unexpected items in the rivers. A few memorable ones include a full size rubber cricket pitch, a blow-up sheep, a safe (without the loot), a silver Vase, a quad bike, sex aids and underwear!

- Dobradiças velhas para reforço,
- Madeira para estantes, postes de vedação e estacas de árvores;
- Rede de andaime usadas para cobrir ramagens.

Outros itens reutilizados foram tela de arame, vários comprimentos de corda e tiras, um alimentador de pássaros, uma roda de carrinho de mão, tijolos, baldes, bolas de futebol e bases de proteção para cercas.

Que quantidade de lixo foi recolhido?

Desde 2009 (até 16/11/2016), realizámos 136 eventos que incluíram mais de 5594 horas de trabalho voluntário, recolhemos 3406 sacos de lixo e mais de 22 toneladas de lixo solto, 168 carrinhos, 207 pneus, 159 cones de trânsito, 69 bicicletas, 15 motos e 7 toneladas de sucata que vendemos para angariar fundos.

Qual foi coisa mais estranha que encontraram?

Encontramos uma variedade de itens estranhos e extraordinários nos rios. Alguns memoráveis incluem um campo de críquete de borracha em tamanho grande, uma ovelha insuflável, um cofre (sem o saque), um vaso de prata, um quadriciclo, objetos sexuais e roupas íntimas!

One of our volunteers found a sawn-off shotgun in the River Taff. We also found a Calf hutch (a plastic home for a young calf!) and later sold it!

In the Media

Within the Cardiff area, we have raised awareness of the Cardiff Rivers Group to the general public by using a variety of media. Our weekly event regularly features in the South Wales Echo and other local publications. We also use social media such as Facebook, Flickr, YouTube and Blogs to raise awareness.

Here are the links:

- [Website and blog](#)
- [Introductory video](#)
- [Events photographs](#)
- [Facebook](#)
- [Twitter](#)

Here are some examples where the Cardiff Rivers Group regularly appear in the Media:

- In 2013, the South Wales Echo published 27 articles about us and continued at a similar rate in 2014 and 2015
- On the 6th of January 2013, we were featured on the BBC TV programme, "Iolo' s Great Welsh Parks"(Bute Park episode).

Um dos nossos voluntários encontrou uma espingarda no Rio Taff. Encontrámos também uma casa de plástico para bezerros! E depois vendemos!

Nos média

Em Cardiff, aumentámos o conhecimento acerca do Cardiff Rivers Group para o público em geral usando vários média. O nosso evento, que tem lugar a cada 3 semanas, aparece regularmente no South Wales Echo e outras publicações locais. Também usamos redes sociais como o Facebook, o Flickr, o YouTube e Blogs para aumentar a divulgação.

Aqui estão os links:

Podemos encontrar aqui alguns exemplos do Cardiff Rivers Group nos média:

- Em 2013, no South Wales Echo foram publicados 27 artigos sobre nós e o número manteve-se semelhante em 2014 e 2015
- A 6 de janeiro de 2013, aparecemos no programa da BBC "Iolo' s Great Welsh Parks" (no episódio sobre Bute Park).

- We have been featured many times in the Guardian Online

In June 2014, the media contacted us for comments on the news item that the water cleanliness in Wales has improved and is the best it's been for 20 years. This news item was featured in the local press and was then aired on the BBC Wales news.

- We were invited on BBC Radio Wales and are regularly on Radio Cardiff

- We received public thanks in the press from Wales and West housing for helping with a clean up of their worse site in St Mellons, Cardiff.

- We have been featured on the Cardiff Harbour Authority Web site.

- We have an active social media presence with many Twitter followers who regularly re-tweet our live updates

- The group has been mentioned in newsletters by fellow groups e.g. Friends of Hailey Park.

- Our Facebook page is updated several times a week with pictures, stories of interest to our volunteers as well as advertising our events.

- Aparecemos várias vezes no Guardian Online.

- Em junho de 2014, fomos contactados pelos média para comentar o facto de a qualidade da água no País de Gales ter melhorado para os melhores valores dos últimos 20 anos. Esta notícia foi publicada na imprensa local e foi apresentada nas notícias da BBC Wales.

- Fomos convidados pela BBC Radio Wales e vamos regularmente à Radio Cardiff.

- Recebemos agradecimentos públicos na imprensa por parte do Wales and West housing por termos ajudado na limpeza do seu espaço que estava em pior estado em St Mellons, Cardiff.

- Já aparecemos no website da Cardiff Harbour Authority.

- Somos uma presença assídua nas redes sociais com muitos seguidores no Twitter que regularmente retweetam as nossas publicações.

- O grupo tem sido mencionado nas newsletters de grupos parceiros, ex. Friends of Hailey Park.

- A nossa página de Facebook é atualizada várias vezes por semana com fotografias, estórias que possam interessar aos nossos voluntários, bem como com informação acerca dos nossos eventos.

- We have a website www.cardiffroversgroup.co.uk which contains a blog and links to all the various social media.
- We have featured in the Daily Telegraph twice (15/02/2014 and 02/06/2015).
- We have a repository of event photographs on Flickr and are investigating newer methods of sharing using Instagram.

This breadth of PR has been instrumental in helping us publicise our work and gain new volunteers. It is also a great way to thank volunteers and partners publicly and help us spread the message that volunteering can be fun and extremely rewarding. We still get new members joining every month!

Branding

We have made a big effort to promote ourselves whilst on-site by wearing our own branded clothing. We have a good range of merchandise. Volunteers buy their own items and wear them with pride and to show all passers-by that we are volunteers. Following a fiercely fought competition, our slogan is to “Make a DIFFerence since 2009” which adorns the front of our latest merchandise range of tee-shirts.

- Temos um website, o www.cardiffroversgroup.co.uk que contém um blog e links para todas as redes sociais.
- Aparecemos duas vezes no Daily Telegraph (15/02/2014 e 02/06/2015).
- Temos um repositório de fotografias dos eventos no Flickr e estamos a estudar novos métodos de partilha utilizando o Instagram.

Esta amplitude de RP tem sido fundamental como forma de divulgar o nosso trabalho e angariar novos voluntários. É também uma ótima maneira de agradecer aos voluntários e parceiros publicamente e de nos ajudar a passar a mensagem de que o voluntariado pode ser divertido e extremamente gratificante. Ainda recebemos novos membros todos os meses!

Imagem de Marca

Temos feito um grande esforço para nos autopromovermos no decorrer dos eventos, usando as nossas próprias roupas. Temos uma boa variedade de vestuário. Os voluntários compram as suas próprias peças e usam-nas com orgulho para mostrar a todos os transeuntes que somos voluntários. Após uma competição feroz, o nosso slogan é “A fazer a DIF(F)erença desde 2009” e figura na parte da frente das nossas t-shirts mais recentes.

We also spent some of our hard earned cash on “pimping up” the truck. It now has the Cardiff Rivers Group logo on either side and is polished off with a Keep Wales Tidy spare wheel cover. Parking the truck at our event always causes a stir with passers-by and let’s be fair, it’ll never be stolen..!

How do people get involved?

The first port of call is our website: <http://cardiffiversgroup.co.uk>. From the home page, anyone interested can subscribe to our emails which notify the members of the events, usually with a weeks’ notice. Alternatively, if you are a fan of Facebook, by “Liking” our page, and new items will appear in your newsfeed. Twitter is another form of social media used regularly, especially during events to link to people interested in what we do.

What are the long term goals for this project?

Our mission statement: *“to clean up our waterways in Cardiff and engage the public in participating in the rivers clean-up work”*.

Our long term goals include:

Também utilizamos parte do dinheiro que conseguimos angariar para decorarmos a nossa carrinha. Esta tem o logótipo do Cardiff Rivers Group em ambos os lados e tem uma tampa de roda sobressalente da Keep Wales Tidy. Estacionar a carrinha nos nossos eventos causa sempre alguma agitação junto dos transeuntes e, sejamos justos, nunca será roubada...!

Como é que as pessoas participam?

O principal ponto de divulgação é o nosso website: <http://cardiffiversgroup.co.uk>.

Na página principal, qualquer pessoa interessada pode inscrever os nossos e-mails que notificam os membros dos eventos, geralmente com o aviso prévio de uma semana. Por outro lado, se é fã do Facebook, ao fazer “gosto” na nossa página, irão aparecer novos itens no seu feed de notícias. O Twitter é outra rede social usada regularmente, especialmente durante os eventos para vincular pessoas interessadas no que fazemos.

Quais os objetivos a longo prazo deste projeto?

A nossa missão é: *“limpar os cursos de água em Cardiff e envolver o público no trabalho de limpeza dos rios”*.

Os nossos objetivos a longo prazo incluem:

- To be financially independent and sustainable,
- Improve collaboration with our partners and organisations wishing to partner with us,
- Increase the volumes of rubbish and litter being recycled
- Educate the youngsters to prevent future generations from generating litter,
- In our small way we want to give back to the Community and do our absolute best to ensure that Cardiff is able to contribute to the natural beauty of Wales.
- To encourage and promote volunteering across Cardiff including community involvement.

- Sermos financeiramente independentes e sustentáveis,
- Melhorar a colaboração com os nossos parceiros e organizações que desejem associar-se a nós,
- Aumentar os volumes de lixo para reciclagem,
- Educar os jovens para evitar que as gerações futuras gerem mais lixo,
- Com o nosso pequeno contributo queremos retribuir à comunidade e fazer o nosso melhor para garantir que Cardiff é capaz de contribuir para a beleza natural do País de Gales,
- Encorajar e promover o voluntariado em Cardiff, incluindo o envolvimento da comunidade.

Note that the aims of our group (according to our constitution) are as follows;

To improve the quality of the environment in South Wales, predominantly Cardiff, by undertaking environmental and conservation events, including, but not limited to:

É de referir que os objetivos do nosso grupo (de acordo com a nossa constituição) são os seguintes:

Melhorar a qualidade do ambiente no sul do País de Gales, predominantemente em Cardiff, através de eventos de consciencialização e preservação ambientais, incluindo, mas não exclusivamente:

- a) Litter picks
- b) Removal of rubbish from rivers, streams, ponds and other water courses
- c) Habitat management via the use of hand tools
- d) Access and amenity improvements
- e) Lobbying of relevant bodies to improve the quality of the environment within South Wales

- a) Recolha de lixo
- b) Remoção de lixo dos rios, percursos ribeirinhos, lagos e outros cursos de água
- c) Gestão do habitat através da utilização de ferramentas manuais
- d) Melhoria nos acessos e ambiente
- e) Pressão junto de órgãos relevantes no sentido de melhorar a qualidade do ambiente no sul do País de Gales

In summary, to make a difference and have fun...!

Em suma, fazer a diferença e divertirmo-nos...!



A litter pick in Santa costumes. Photo taken at the rear of the New Theatre in the heart of Cardiff city centre on the 15th December, 2013 / Recolha de lixo com fatos de Pai Natal. Fotografia tirada nas traseiras do New Theatre no centro da cidade de Cardiff a 15 de dezembro de 2013 © Cardiff Rivers Group

**Contacts and More Information/
Contactos e Mais Informação**

 <https://cardiffiversgroup.co.uk/>

<https://www.facebook.com/cardiffivers>

<https://www.flickr.com/photos/47355989@N07>

<https://twitter.com/cardiffivers>



THE AGILESS CITY

Welcome To The Living Room!: Co-creating intergenerational spaces of encounter by and for migrants, refugees and locals in cities across Europe

Welcome To The Living Room! is Migrationlab's cultural project. We transform urban spaces to public living rooms together with migrants, refugees and locals in cities across Europe. Here these communities come together and get to know each other through stories, reflections, art and food.

Since the start of our project in March 2015 we have transformed artistic spaces, art galleries, community centers, a room in a former bread factory, the attic of a museum and a fisherman refugee boat that transported 282 people from Egypt to Lampedusa. We have organised public living rooms in Vienna, Amsterdam, The Hague, Rotterdam and different neighbourhoods within the same city, e.g. Vienna.

Welcome To The Living Room!: Cocriação de espaços de encontro intergeracionais por e para migrantes, refugiados e populações locais em cidades europeias

Welcome To The Living Room! é um projeto cultural do Migrationlab. Transformamos espaços urbanos em salas de estar públicas, juntamente com migrantes, refugiados e populações locais em cidades da Europa. Aqui essas comunidades juntam-se e conhecem-se através de histórias, reflexões, arte e comida.

Desde o início do nosso projeto, em março de 2015, transformámos espaços artísticos, galerias de arte, centros comunitários, uma sala numa antiga fábrica de pão, o sótão de um museu e um barco de refugiados que transportou 282 pessoas do Egito para Lampedusa. Organizámos salas de estar públicas em Viena, Amsterdão, Haia, Roterdão e em diferentes bairros na mesma cidade, por exemplo, em Viena.



Welcome To The Living Room on Mr. Friday refugee boat, Amsterdam May 2016 /
Welcome To The Living Room no Mr. Friday, um barco de refugiados, Amesterdão
maio de 2016 © Migrationlab

As of writing this article we are in the middle of finalising a 1-year research programme in The Netherlands, funded by the European Cultural Foundation through the Idea Camp R&D Grant 2016. The research explores the social impact the Migrationlab Living Rooms have in the lives of migrants, refugees and Dutch locals with focus on Amsterdam, The Hague and Rotterdam.

Aquando da escrita deste artigo, estávamos a meio da finalização de um programa de pesquisa de 1 ano na Holanda, financiado pela European Cultural Foundation através de uma bolsa de I&D atribuída em 2016. A pesquisa explora o impacto social que o *Migrationlab Living Rooms* tem nas vidas de migrantes, refugiados e holandeses com enfoque em Amsterdão, Haia e Roterdão.

In this article I explain the different phases of our project through the lenses of (mainly young) people who participated in different stages of the creation of the Living Room in various European cities in 2015 and 2016. With these examples I hope to draw a clear view about the importance of involving people of all ages in the co-creation of spaces of encounter and allow them to express their views, concerns, struggles and inspirations for a better shaping of their neighborhoods and cities.

The Migrationlab Living Room – a safe and welcoming space – gives migrants, refugees and locals of all ages, gender and backgrounds the possibility to address, exchange views and reflect on topics that usually are not discussed in a daily social context: how do we welcome each other's difference; how do we acknowledge the 'other'; how do we say 'hello' and what do we say after we say 'hello'; how do we grow old in a foreign country; how does it work to be different in another country; how do we make ourselves feel like home when we live in a different country; what does it mean to be a refugee; how does it feel for a local to experience cultural change and difference; how do we define ourselves: does that have to be related to a place and certain time?; how do we talk about skin colour, clothes and values?

Neste artigo, explico as diferentes fases do nosso projeto através das perspectivas de pessoas (principalmente jovens) que participaram em diferentes etapas da criação da *Living Room* em várias cidades europeias em 2015 e 2016. Com estes exemplos, espero conseguir dar uma visão clara sobre a importância de envolver pessoas de todas as idades na cocriação de espaços de encontro e permitir que expressem as suas opiniões, preocupações, lutas e inspirações para uma melhor construção dos seus bairros e cidades.

O *Migrationlab Living Room* – um espaço seguro e acolhedor – dá aos migrantes, refugiados e populações locais de todas as idades, géneros e origens a possibilidade de abordar, trocar pontos de vista e refletir sobre tópicos que normalmente não são discutidos num contexto social diário: como acolhemos a diferença um do outro; como reconhecemos o "outro"; como dizemos "olá" e o que dizemos depois de dizermos "olá"; como envelhecemos num país estrangeiro; como é ser diferente noutro país; como nos sentimos em casa quando vivemos noutro país; o que significa ser um refugiado; como é que um residente sente a mudança e a diferença culturais; como nos definimos: isso tem que estar associado a um lugar e a um certo tempo?; como é que falamos sobre cor de pele, roupas e valores?



Stefan 10

Co-Design Workshop / Oficina de Co-Design © VIENNA DESIGN WEEK 2015 Petra Rautenstrauch Kollektiv Fischka

The starting point is the Welcome to The Living Room Co-design Workshop, based on an open call, where these communities work together to create their Migrationlab Living Room in their neighbourhood/city.

The participants explore four specific topics: the design of the living room according to their own ideas and needs; what kind of stories do they want/need to hear in the living room and who the storytellers should be; where should the living room take place in the city and how to use the public space; and the importance of co-creating spaces of encounter such as Migrationlab Living Rooms.

The Migrationlab Co-Design Workshop captures not only the ideas and needs of the participants for how they would like this space to look like but it also allows them to engage in an open intergenerational dialogue, it encourages them to share experiences and it brings them closer while they are crafting their own space of encounter.

O ponto de partida é o *workshop de codesign Welcome to The Living Room*, baseado num convite público, onde essas comunidades trabalham juntas para criar a sua *Living Room* no seu bairro/cidade. Os participantes exploram quatro tópicos específicos: o *design* da sala de estar de acordo com as suas próprias ideias e necessidades; que tipo de histórias querem/precisam de ouvir na sala de estar e quem devem ser os seus contadores; onde deve ser a sala de estar da cidade e como usar o espaço público; e a importância de cocriar espaços de encontro como o *Migrationlab Living Rooms*.

O *Migrationlab Co-Design Workshop* capta não apenas as ideias e necessidades dos participantes sobre como gostariam que este espaço fosse, mas permite também que participem num diálogo intergeracional aberto, encorajando-os a partilhar experiências e aproximando-os enquanto criam o seu próprio espaço de encontro.

The Migrationlab Co-Design Workshop embodies what it means to really, truly share in a world that is increasingly defined by borders. Conversation is the aspirational element for me: every story, perspective and experience is worthy and creating human connection is the goal.

23-year old Dutch student, Migrationlab Co-Design Workshop, Rotterdam, September 2016

O Migrationlab Co-Design Workshop incorpora o que significa, verdadeiramente a partilha num mundo cada vez mais definido pelas fronteiras. A conversa é o elemento aspiracional para mim: cada estória, perspectiva e experiência são importantes e criar uma ligação humana é o objetivo.

Estudante holandês de 23 anos, Migrationlab Co-Design Workshop, Rotterdam, Setembro de 2016



Co-Design Workshop, Rotterdam, September 2016 / Oficina de Co-Design, Roterdão, setembro de 2016 © Migrationlab

I feel like I belong here, but a lot of people don't think that

Further, you can get in touch with the reality of 2nd generation immigrants, born and raised in The Netherlands, for example. And their struggle to be perceived as Dutch and to find out where they belong to: "what you feel like is very different from what other people allow you to feel". Dutch students with Surinamese roots. Migrationlab Co-Design Workshop The Hague, March 2016.

At the same time Dutch students and adults reflect on what it means to be Dutch and on the notion of belonging, as in not being a country you identify yourself with, but belonging to an international community.

Once the Living Room is set up, the three communities are invited to be storytellers during a multicultural event. It is an opportunity to openly talk about how they experience migration in their city or specific neighbourhood. At Migrationlab we are particularly interested in creating an intergenerational dialogue and offer youngsters the opportunity to share their stories and thoughts, as usually they don't have a dedicated space and time to do that, and to allowing them to engage in a conversation with adults and older people.

Sinto que pertencço aqui, mas muitas pessoas não acham isso

Para além disso, podemos entrar em contato com a realidade dos imigrantes de segunda geração, nascidos e criados na Holanda, por exemplo, e a sua luta para serem vistos como holandeses e descobrir onde pertencem: "o que cada pessoa sente é muito diferente do que as outras pessoas permitem que sinta", estudante holandês de raízes surinamesas. Migrationlab Co-Design Workshop em Haia, março de 2016.

Simultaneamente, estudantes e adultos holandeses refletem sobre o que significa ser holandês e sobre a noção de pertença, sobre estar num país com o qual não nos identificamos, mas fazer parte de uma comunidade internacional.

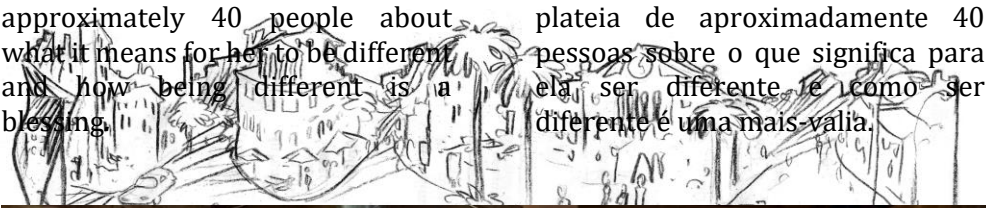
A partir do momento em que a sala de estar é criada, as três comunidades são convidadas a serem contadoras de estórias durante um evento multicultural. É uma oportunidade para falar abertamente sobre como vêm a migração na sua cidade ou bairro específicos. No Migrationlab estamos especialmente interessados em criar um diálogo intergeracional e oferecer aos jovens a oportunidade de partilhar as suas estórias e pensamentos, já que normalmente eles não têm um espaço e tempo dedicados a isso, e permitir que conversem com adultos e pessoas mais velhas.

Being different is a blessing

You can get a lot of inspiration from an 11-year old girl, as it was the case at the Welcome To The Living Room in The Hague, in July 2016. Lia, a migrant based in The Hague with multicultural roots, talked for the first time in front of an audience of approximately 40 people about what it means for her to be different and how being different is a blessing.

Ser diferente é uma mais-avlia

Uma menina de 11 anos pode ser uma grande fonte de inspiração, como foi o caso do *Welcome To The Living Room* em Haia, em julho de 2016. Lia, uma imigrante radicada em Haia, com raízes multiculturais, falou pela primeira vez para uma plateia de aproximadamente 40 pessoas sobre o que significa para ela ser diferente e como ser diferente é uma mais-valia.



Welcome To The Living Room, The Hague, July 2 2016 / *Welcome To The Living Room*, Haia, 2 de julho de 2016 © Migrationlab

The journey of a young Syrian refugee

Musab, a 26 year-old Syrian refugee who in the past seven years had to relocate several times in search for a peaceful place to live, ended up riding the death boats to Europe and arrived in The Netherlands. At the Migrationlab Living Rooms in The Hague and Amsterdam in 2016 he talked about his journey to Europe and shared his dreams and hopes for his new life in The Netherlands.

Using art to express cultural diversity and engage in an intergenerational dialogue

One of our storytellers in the Living Room in Rotterdam October 2016, a freshly graduated art student and a migrant who arrived to The Netherlands 15 years ago, shared her experience about creating a graphic novel that explores themes of foreignness, loneliness, race, intercultural and intergenerational encounters. The novel is based on a research about cultural diversity in some of Rotterdam's most multicultural areas, Rotterdam-Zuid and Afrikaanderswijk.

A viagem de um jovem refugiado sírio

Musab, um refugiado sírio de 26 anos que nos últimos sete anos teve que se mudar várias vezes em busca de um lugar tranquilo para viver, acabou ao leme dos barcos da morte para a Europa e chegou à Holanda. No *Migrationlab Living Rooms*, em Haia e Amsterdão, em 2016, falou sobre a sua viagem até à Europa e partilhou os seus sonhos e esperanças para a sua nova vida na Holanda.

Utilizar a arte para expressar a diversidade cultural e participar num diálogo intergeracional

Uma das nossas contadoras de histórias na *Living Room* de Roterdão, em outubro de 2016, uma estudante de arte recém-formada e migrante que chegou à Holanda há 15 anos, partilhou a sua experiência sobre a criação de uma banda desenhada na qual explora temas de estranheza, solidão, raça, interculturalidade e encontros intergeracionais. O romance é baseado numa pesquisa sobre diversidade cultural em algumas das áreas mais multiculturais de Roterdão, Rotterdam-Zuid e Afrikaanderswijk.



10th *Welcome To The Living Room*, October 2016, Rotterdam / 10.^º *Welcome To The Living Room*, outubro 2016, Roterdão © Migrationlab

Young People Take Action

Austrian student Ana found inspiration in the first Migrationlab *Welcome To The Living Room* in Vienna, Austria, in March 2015. Four months later, Ana started her own Vienna based project: she provides young refugees with bikes as a way to help them become more mobile and discover the city.

Jovens agem

A estudante austríaca Ana encontrou inspiração no primeiro *Migrationlab Welcome To The Living Room* em Viena, Austria, em março de 2015. Quatro meses depois, Ana iniciou o seu próprio projeto com sede em Viena: ela oferece aos jovens refugiados bicicletas para ajudá-los a tornarem-se mais móveis e descobrir a cidade.

Ageless People in the Migrationlab Living Rooms


Our attendees and storytellers actually range from the age of 1 year old - Migrationlab Living Room, Amsterdam 2016 - to 74 years old - Vienna based poet and art performance facilitator, who contributed to a series of Migrationlab Living Rooms in different neighbourhoods in Vienna, 2015.

These are just few examples of how the Migrationlab Living Room engages people of all ages into an honest discussion about migration and the co-creation of spaces of encounter open to everyone. These are excerpts of daily life in our cities and neighbourhoods. According to our 2016 research, people connect, stay in touch, get more curious, get more courageous to speak, change their views and take action when they are allowed and given the opportunity to shape their neighbourhood or city. With that comes inspiration, willingness to be part of the change, a feeling of belonging and the realisation that we have the potential and can live peacefully with our similarities and differences no matter the age, gender and cultural background.

Diferentes gerações nos Migrationlab Living Rooms

Os nossos participantes e contadores de estórias na verdade variam de 1 ano de idade - Migrationlab Living Room, Amsterdão 2016 - até 74 anos - facilitador de poesia e performance de arte de Viena, que contribuiu para uma série de Migrationlab Living Rooms em diferentes bairros em Viena, em 2015.

Estes são apenas alguns exemplos de como o Migrationlab Living Room inclui pessoas de todas as idades numa discussão honesta sobre migração e cocriação de espaços de encontro abertos a todos. Estes são excertos da vida quotidiana nas nossas cidades e bairros. De acordo com a nossa pesquisa de 2016, as pessoas relacionam-se, mantêm contato, ficam mais curiosas, tornam-se mais corajosas para falar, mudam os seus pontos de vista e agem quando são permitidas e têm a oportunidade de moldar o seu bairro ou cidade. Com isso vem a inspiração, a vontade de fazer parte da mudança, um sentimento de pertença e a perceção de que temos potencial e podemos viver pacificamente com as nossas semelhanças e diferenças, sem que a idade, o género e o *background* cultural importem.




Migrationlab is a non-profit organisation based in The Hague, Netherlands, that co-creates opportunities for migrants, refugees and locals in cities across Europe to meet, interact, collaborate and inspire each other. Migrationlab debuted as a blog and was inspired by Laura M. Pana's own journey as a Romanian migrant woman in Europe in the last 10 years. More information is at migrationlab.org or via [@migrationlab](https://twitter.com/migrationlab).

Laura M. Pana (@laurampana) is a social entrepreneur, facilitator and communications specialist. Since 2014 Laura is running Migrationlab, for which she's received the Idea Camp research and development Idea Camp Grant from the European Cultural Foundation.

Laura M. Pana, Migrationlab

 <http://www.migrationlab.org/>

 +31 681 659 257 (NL) / +43 699 190 80 716 (AT)

 laura@migrationlab.org

Migrationlab é uma organização sem fins lucrativos com sede em Haia, Holanda, que cocria oportunidades para migrantes, refugiados e populações locais em cidades da Europa para conhecer, interagir, colaborar e inspirar uns aos outros. O Migrationlab estreou-se como um blog e foi inspirado pelo percurso de Laura M. Pana enquanto migrante romena na Europa nos últimos 10 anos. Mais informação em migrationlab.org ou através de [@migrationlab](https://twitter.com/migrationlab).

Laura M. Pana (@laurampana) é uma empreendedora social, facilitadora e especialista em comunicação. Desde 2014 que Laura gere o Migrationlab, para o qual recebeu uma bolsa de investigação e desenvolvimento da European Cultural Foundation.

THE AGILESS CITY

Final Considerations

This collection of contributions associated with *The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe* project advocates for an intergenerational approach to urban and cultural planning and development and stresses the need to plan and design spaces in contemporary cities that can serve individuals throughout their lifecycle. 'Age-friendly', 'intergenerational' or 'ageless' spaces are sharing spaces that accommodate different age groups simultaneously and generate a variety of social and cultural benefits; they promote greater social interaction and liveability, instigate active and participatory citizenship and community empowerment that improve the lives of all urban dwellers.

Considerações Finais

Este conjunto de contributos associados ao projeto *A Cidade sem Idade: Espaços Intergeneracionais em Bairros Multiculturais na Europa* defende uma abordagem intergeracional no que diz respeito ao planeamento e desenvolvimento urbano e cultural e enfatiza a necessidade de planear e projetar espaços nas cidades contemporâneas que possam servir os indivíduos durante todo o seu ciclo de vida. Espaços "amigos das diferentes gerações", "intergeracionais" ou "sem idade" são espaços de partilha que acolhem diferentes grupos etários em simultâneo e geram uma diversidade de benefícios sociais e culturais; promovem maior interação social e habitabilidade, promovem a cidadania ativa e participativa e a capacitação das comunidades que melhoram a vida de todos aqueles que moram na cidade.

Biographical Note

Ana Gonçalves (Ed.) is a senior lecturer at the Estoril Higher Institute for Tourism and Hotel Studies (ESHTE), a senior researcher at the Centre for Geographical Studies (CEG), at the Institute of Geography and Spatial Planning (IGOT), University of Lisbon (ULisboa), in the Tourism, Culture and Space research group (TERRiTUR) and a collaborator of CITUR – Centre for Research, Development and Innovation in Tourism. She has a PhD in Literary and Cultural Studies awarded by the University of Lisbon, in partnership with the University of South Wales (European title) and a *European Certificate in Intergenerational Learning* awarded by the Beth Johnson Foundation.

She has been a speaker at different international conferences and she is the author and editor of several publications (books, book chapters and scientific articles). She is a reviewer of various scientific journals and also the editor of intergenerational adult book reviews of the *Journal of Intergenerational Relations*. She has also been a member and an external evaluator of various national and international R&D projects.

She participated at the 2015 Idea Camp organised by the European Cultural Foundation and she was awarded a R&D Grant to develop *The Ageless City: Intergenerational Spaces for Culturally Diverse Neighbourhoods in Europe* project. For more information, please visit: <http://orcid.org/0000-0002-9027-6582>.

Nota Biográfica

Ana Gonçalves (Ed.) é docente na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), investigadora efetiva no Centro de Estudos Geográficos (CEG), no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), Universidade de Lisboa (ULisboa), no grupo de investigação em Turismo, Cultura e Território (TERRiTUR) e colaboradora do CITUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo.

É doutorada em Estudos de Literatura e de Cultura pela Universidade de Lisboa, em parceria com a University of South Wales (título Europeu) e possui o *European Certificate in Intergenerational Learning* atribuído pela Beth Johnson Foundation.

Tem sido oradora em diferentes conferências internacionais e é autora e organizadora de diferentes publicações (livros, capítulos de livros e artigos científicos). É revisora de vários artigos científicos e editora das resenhas de livros intergeracionais para adultos do *Journal of Intergenerational Relations*. Tem sido membro e avaliadora externa de vários projetos de I&D, a nível nacional e internacional.

Participou no Idea Camp de 2015 organizado pela European Cultural Foundation e recebeu uma bolsa de I&D para desenvolver o projeto *A Cidade sem Idade: Espaços Intergeracionais em Bairros Multiculturais na Europa*. Para mais informação, por favor visite: <http://orcid.org/0000-0002-9027-6582>.